



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
E DEFESA SOCIAL
POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AJUDÂNCIA GERAL



ADITAMENTO AO BOLETIM GERAL Nº 027
07 DE FEVEREIRO DE 2024

Para conhecimento dos Órgãos subordinados e execução, publico o seguinte:

I PARTE (SERVIÇOS DIÁRIOS)

- **SEM REGISTRO**

II PARTE (ENSINO & INSTRUÇÃO)

- **ATO DO DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

O CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PMPA (Icoaraci), no uso de suas atribuições legais, informou a este Comando, que **APROVOU**:

ATA DE CONCLUSÃO DA INSTRUÇÃO DE POLICIAMENTO MONTADO

No segundo dia do mês de fevereiro de 2024, no Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Mello”, foi concluído a instrução de policiamento montado, publicada no ADITAMENTO AO BG Nº 017, de 24 JAN 2024, contendo uma grade curricular de 06 (seis) disciplinas e com uma carga horária de 78 (setenta e oito) horas/aulas, onde o policial abaixo nominado obteve o seguinte conceito:

ORD	GRAD.	RG	MILITAR	CONCEITO
01	2º TEN	43519	MELK FREITAS DE MORAES	APTO

Como nada mais havia a ser tratado, dou por encerrada a presente ATA, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por este Coordenador Geral e pelo Coordenador Operacional.

LUCAS NASCIMENTO DE SIQUEIRA – 1º TEN QOPM
COORDENADOR OPERACIONAL

MAIQUEL DA SILVEIRA LISBOA RODRIGUES – TEN CEL QOPM
COMANDANTE DO RPMONT E COORDENADOR GERAL

Quartel em Icoaraci/PA, 07 de fevereiro de 2024
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC
(Nota nº 093/2024 - SSFComp/SE/DGEC).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ATA DE CONCLUSÃO DE INSTRUÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA O MOTOPATRULHAMENTO DO CPRM

No vigésimo segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, foi concluída a instrução de CAPACITAÇÃO PARA O MOTOPATRULHAMENTO DO CPRM, nas dependências do 6º BPM, na cidade de Ananindeua/PA, com carga horária de 20 (vinte) horas-aulas, conforme Nota de Instrução NOTA DE INSTRUÇÃO N°001/2024 – CPRM Publicada no Adit. ao BG n° 012 de 17 JAN 24, tendo como APTOS 35 (trinta e cinco) policiais militares abaixo relacionados:

ORD	GRADUAÇÃO	RG	NOME	OPM	SITUAÇÃO
01	1º SGT PM	21219	JOSÉ RAIMUNDO RIBEIRO	CPRM/SEDE	APTO
02	3º SGT PM	32486	CELSO SOEIRO FERNANDES	CPRM/SEDE	APTO
03	3º SGT PM	37038	MAURÍCIO OLIVEIRA RAMOS	CPRM/SEDE	APTO
04	3º SGT PM	37041	MARCOS VENÍCIUS DE OLIVEIRA PINHEIRO	CPRM/SEDE	APTO
05	3º SGT PM	37143	DIORGENES LIMA DE AVIZ	CPRM/SEDE	APTO
06	3º SGT PM	36875	CARLOS ANDRÉ SOUZA AZEVEDO	CPRM/SEDE	APTO
07	3º SGT PM	36670	ANDREI CIRINEU FORO	CPRM/SEDE	APTO
08	3º SGT PM	36802	JEAN VASCONCELOS DOS SANTOS	CPRM/SEDE	APTO
09	CB PM	38262	KLEDENILSON LUIZ SOARES DE SOUSA	CPRM/SEDE	APTO
10	CB PM	38709	VALDINEI JÚNIOR FURTADO	CPRM/SEDE	APTO
11	CB PM	39292	GLEYDISON DE ARAUJO CORRÊA	CPRM/SEDE	APTO
12	CB PM	40515	LEONARDO NUNES RODRIGUES	CPRM/SEDE	APTO
13	CB PM	39241	EULLER FABRICIO BITTENCOURT SANTIAGO	CPRM/SEDE	APTO
14	CB PM	39963	JOÃO WERLON DINIZ ELMESCANY	CPRM/SEDE	APTO
15	CB PM	38825	ADALBERTO LUIZ DA SILVA MIRALHA JÚNIOR	CPRM/SEDE	APTO
16	CB PM	39138	JOSÉ DAS GRAÇAS PERES MONTEIRO	CPRM/SEDE	APTO
17	CB PM	39694	EDUARDO RODRIGO DE OLIVEIRA PINHEIRO	CPRM/SEDE	APTO
18	CB PM	39429	RODOLFO DA SILVA BATISTA	CPRM/SEDE	APTO
19	CB PM	38956	AMAURY RAFAEL GONÇALVES DA CUNHA	CPRM/SEDE	APTO
20	CB PM	38830	ADRIANO DE MELO BARBOSA	CPRM/SEDE	APTO
21	CB PM	39802	SEBASTIÃO LIMA PEIXOTO	CPRM/SEDE	APTO
22	CB PM	40109	REEUDES LAMARCIO DO VALE TEIXEIRA	CPRM/SEDE	APTO
23	SD PM	41917	MAIK CARLOS SANTOS DOS SANTOS	CPRM/SEDE	APTO
24	SD PM	41302	NELITON DA SILVA SOARES	CPRM/SEDE	APTO
25	SD PM	40999	TALYSON WILSON FARIAS DE ANDRADE	CPRM/SEDE	APTO
26	SD PM	42061	FÁBIO SOARES ALMEIDA	CPRM/SEDE	APTO
27	SD PM	42432	LUCIAN ERLAN DOS SANTOS COSTA	CPRM/SEDE	APTO
28	SD PM	41140	ROGÉRIO RAIOL VIEIRA	CPRM/SEDE	APTO
29	SD PM	41326	RODOLFO BEKMAN DOS SANTOS SILVA	CPRM/SEDE	APTO
30	SD PM	42398	CARLOS RAFAEL DE VASCONCELOS SALGADO	CPRM/SEDE	APTO
31	SD PM	43369	RINALDO RIBEIRO DE FÁRIAS	CPRM/SEDE	APTO
32	SD PM	43025	RAFAEL HENRIQUE DA SILVEIRA OLIVEIRA DE SOUZA	CPRM/SEDE	APTO
33	SD PM	43155	GUILHERME DAVIS PINHEIRO	CPRM/SEDE	APTO
34	SD PM	43251	JOHNATAN DO NASCIMENTO TEIXEIRA	CPRM/SEDE	APTO
35	SD PM	43188	POLIANA BRIGIDA MORAES BRITO	CPRM/SEDE	APTO

GIORGIO CHRISTIANO ANDRADE MARIÚBA - CEL QOPM
COMANDANTE DE POLICIAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA

Quartel em Icoaraci/PA, 07 de fevereiro de 2024
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC
(Nota n° 095/2024 – SSFComp/SE/DGEC).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ATA DE CONCLUSÃO DA I CAPACITAÇÃO EM BASTÃO POLICIAL DE CAVALARIA

No décimo segundo dia do mês de janeiro de 2024, no Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Mello”, foi concluído a I Capacitação em Bastão Policial de Cavalaria ,que funcionou no período de nove a doze de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, com uma carga horária de 04 (quatro) horas/aulas, onde os policiais abaixo nominados obtiveram os seguintes conceitos:

ORD	POSTO/GRAD.	RG	MILITAR	CONCEITO
1º GRUPO 09 JAN 2024				
01	ASP OF PM	44534	EDUARDO DA SILVA COHEN	APTO
02	3º SGT PM	34741	LUIZ ALBERTO ABREU DE OLIVEIRA	APTO
03	3º SGT PM	36801	ÍTALO JORGE DE JESUS NUNES	APTO
04	3º SGT PM	36453	AUGUSTO OLIVEIRA DA COSTA	APTO
05	CB PM	39565	VALDEONE VIANA SOARES	APTO
06	SD PM	41247	MAYARA CELESTINO MODESTO	APTO
07	SD PM	42217	GABRIEL HENRIQUE BARBOSA LIMA	APTO
08	SD PM	41225	PATRICK CARLOS BATISTA DE LEÃO	APTO
09	SD PM	41222	EDILIZ SANTOS DO AMOR DIVINO	APTO
10	SD PM	41903	MARLLO SANTOS SALDANHA	APTO
2º GRUPO 10 JAN 2024				
11	ASP OF PM	40924	RAYANNA ALEXIA OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTOS CORREA	APTO
12	2º SGT PM	23058	GLEIDSON BORGES DE ALEXANDRIA	APTO
13	3º SGT PM	38177	JAIME SILVA DE ARAÚJO	APTO
14	3º SGT PM	34918	MAYCON DE ARAUJO OLIVEIRA	APTO
15	3º SGT PM	35296	HELTON GUEDES DA SILVA	APTO
16	CB PM	39239	ERINALDO DE SOUZA SILVA	APTO
17	CB PM	39399	LUIZ ANTÔNIO PACHECO PEREIRA	APTO
18	SD PM	41370	GENILTON DOS SANTOS	APTO
19	SD PM	41418	SÉRGIO DE SOUZA SANTOS JUNIOR	APTO
20	SD PM	44765	JOSÉ LEONARDO LIRA CARVALHO	APTO
3º GRUPO 11 JAN 2024				
21	ASP OF PM	42105	ZILDOMAR SILVA DE SOUZA JÚNIOR	APTO
22	3º SGT PM	32802	JANILSON ANDRADE MELO	APTO
23	3º SGT PM	27378	MARCELO DA ROSA SARAIVA	APTO
24	3º SGT PM	36765	TIAGO VIEIRA SILVA	APTO
25	CB PM	38036	HUGO SOARES DOS SANTOS	APTO
26	CB PM	38662	GILSON PAULO PANTOJA VIANA	APTO
27	CB PM	39062	DAVID RONALDO ALMEIDA PANTOJA	APTO
28	SD PM	43618	RODRIGO PORPINO CUNHA RODRIGUES	APTO
29	SD PM	43731	THIAGO JOSÉ DE SOUSA ROQUE	APTO
30	SD PM	42031	JEFFERSON WENDEL NASCIMENTO DE OLIVEIRA	APTO
31	SD PM	43914	MÁRCIO JEAN NASCIMENTO PEREIRA	APTO
32	SD PM	41906	ANDERSON COSTA MACIEL	APTO
33	SD PM	41256	DAVID ROCHA ALMEIDA	APTO
34	SD PM	44413	LUCAS PEREIRA DA SILVA	APTO
35	SD PM	41977	BERKLEY FERREIRA DE ALMEIDA MOTA	APTO
4º GRUPO 12 JAN 2024				
36	2º TEN PM	42793	CLÁUDIO WALLACE LISBOA ALMEIDA	APTO
37	2º SGT PM	24241	LUIZ RENATO SOUZA DOS REIS	APTO
38	2º SGT PM	24016	JADSON ALEIXO FERREIRA	APTO
39	2º SGT PM	25935	ELIALDO SOUZA FERREIRA	APTO
40	3º SGT PM	27400	JEFFERSON SALES CORREA	APTO
41	3º SGT PM	37068	THALISSA DE OLIVEIRAS VASCONCELOS	APTO
42	SD PM	41841	LEANDRO ANTÔNIO CHAVES DE SOUZA	APTO

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

43	SD PM	42255	MARCELO BRENO DA SILVA LINS	APTO
44	SD PM	42245	FURTADO CLEISON CARDOSO FURTADO	APTO
45	SD PM	44209	GABRIEL BARRA PRAZERES	APTO
46	SD PM	43005	BRUNO HENRIQUE DEL CASTILLO PIMENTEL	APTO

Como nada mais havia a ser tratado, dou por encerrada a presente ATA, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por este Coordenador Geral e pelo Coordenador Operacional.

LUCAS NASCIMENTO DE SIQUEIRA – 1º TEN QOPM
COORDENADOR OPERACIONAL

MAIQUEL DA SILVEIRA LISBOA RODRIGUES – TEN CEL QOPM
COMANDANTE DO RPMONT E COORDENADOR GERAL

Quartel em Icoaraci-PA, 07 de fevereiro de 2024
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC

(Transcrito do Boletim Interno N° 003/2024 - RPMONT, conforme PAE n° 2024/115675) (Nota n° 096/2024 – SSFComp/SE/DGEC).

ATA DE CONCLUSÃO INSTRUÇÃO/TREINAMENTO DE USO DE REPRESSOR ELÉTRICO - SPARK

No vigésimo quinto dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte quatro, no quartel do 30º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Conjunto Júlia Seffer, Rua Coletora Sul, conclui-se a 1ª INSTRUÇÃO/TREINAMENTO DE USO DE REPRESSOR ELÉTRICO-SPARK, conforme NOTA DE INSTRUÇÃO N° 002/2024 – 30º BPM/CPRM, publicado no ADITAMENTO AO BG N° 012, de 17 JAN 2024, com carga horária de 8 (oito) horas-aulas, onde foram ministradas as disciplinas: Uso Diferenciado da Força e Armamento, Munição e Tiro. Sendo considerados APTOS 82 (oitenta e dois) policiais militares abaixo relacionados.

ORD	POSTO/GRAD.	RG	NOME	OPM	MENÇÃO
1	TEN CEL QOPM	33477	ADRIANO RAIOL DA SILVA BARBOSA	30ºBPM	APTO
2	MAJ QOPM	13227	NEY NAZARENO MARQUES DA LUZ	30ºBPM	APTO
3	1º TEN QOAPM	24384	ADLEY NEIEL CUNHA GOMES	30ºBPM	APTO
4	ASP OF PM	44524	LUIZ CARLOS PANTOJA ALVES JUNIOR	30ºBPM	APTO
5	1º SGT PM	28669	JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA PEREIRA	30ºBPM	APTO
6	3º SGT PM	34763	FRANCISCO ORLEANS CARDOSO VIEIRA DE PAULA	30ºBPM	APTO
7	3º SGT PM	36436	RICARDO CARNEIRO LIMA	30ºBPM	APTO
8	3º SGT PM	38407	FRANCISCO DO PRADO VIEIRA NETO	30ºBPM	APTO
9	3º SGT PM	36500	RAPHAEL DE QUEIROZ VIEIRA	30ºBPM	APTO

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

10	3° SGT PM	28438	EMERSON CLEY DA SILVA CRUZ	30°BPM	APTO
11	3° SGT PM	25487	MARCUS ANTONIO TEIXEIRA FERREIRA	30°BPM	APTO
12	3° SGT PM	36863	WGLAILSON RODRIGUES GARCIA	30°BPM	APTO
13	3° SGT PM	37064	PAULO RENATO OLIVEIRA FARIAS	30°BPM	APTO
14	3° SGT PM	34762	GABRIEL ALVES DA SILVA	30°BPM	APTO
15	3° SGT PM	36703	WILSON LEAL DA SILVA ALVES	30°BPM	APTO
16	3° SGT PM	27581	ROSINALDO ARAÚJO DOS SANTOS	30°BPM	APTO
17	CB PM	38023	MILENE CORTINHAS DA SILVA	30°BPM	APTO
18	CB PM	39357	KÁSSIO AZEVEDO DE OLIVEIRA	30°BPM	APTO
19	CB PM	38963	ANGLESON DOS SANTOS MACEDO	30°BPM	APTO
20	CB PM	39392	LEANDRO PINHEIRO OLIVEIRA	30°BPM	APTO
21	CB PM	39338	LAURO DA SILVA PINHEIRO JUNIOR	30°BPM	APTO
22	CB PM	39635	WAGNER ALVES PEREIRA	30°BPM	APTO
23	CB PM	39470	MARCELO REIS BRAGANÇA	30°BPM	APTO
24	CB PM	38152	CARLOS ALBERTO CASTRO DA SILVA	30°BPM	APTO
25	CB PM	39458	RONALD MARTINS PIRES	30°BPM	APTO
26	CB PM	39284	FRANCEL TAVARES DE LIMA	30°BPM	APTO
27	CB PM	39502	MAX SOUZA DOS SANTOS	30°BPM	APTO
28	CB PM	39480	MELQUI ELMAR MOURA SEABRA	30°BPM	APTO
29	CB PM	39051	CRISTIANO ARAUJO MACHADO	30°BPM	APTO
30	CB PM	38836	ALAN FRANÇA DOS SANTOS	30°BPM	APTO
31	CB PM	38839	ALANDERSON LEAL LIMA	30°BPM	APTO
32	CB PM	39584	RUI GUILHERME ARAÚJO RAMOS JÚNIOR	30°BPM	APTO
33	CB PM	39413	CHARLISON MONTEIRO LUZ	30°BPM	APTO
34	CB PM	39410	MAICON ANTÔNIO LOBATO DE OLIVEIRA	30°BPM	APTO
35	SD PM	43771	INGRID DA ROCHA JARDIM	30°BPM	APTO
36	SD PM	42815	GUSTAVO PAIXAO SANTOS	30°BPM	APTO
37	SD PM	42699	LUCIO FERREIRA NETO	30°BPM	APTO
38	SD PM	43886	JONATHAN DAVIS DA SILVA GOMES	30°BPM	APTO
39	SD PM	43803	ADRIANA SILVA DE SOUZA	30°BPM	APTO
40	SD PM	43902	LUIZ GUSTAVO DE LIMA E SILVA	30°BPM	APTO
41	SD PM	41163	JORGE BITTENCOURT FERREIRA NETO	30°BPM	APTO
42	SD PM	44104	LEÔNIDAS HENRIQUE DA SILVA ALMEIDA	30°BPM	APTO

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

43	SD PM	44034	NELSON TAKASHI SILVA SAKAMOTO	30°BPM	APTO
44	SD PM	43749	FERNANDO WILLIAM DA SILVA AQUINO	30°BPM	APTO
45	SD PM	43626	FRANCISCO DA SILVA CONCEIÇÃO	30°BPM	APTO
46	SD PM	41313	EDUARDO PATRICK MENEZES CERQUEIRA	30°BPM	APTO
47	SD PM	41265	ALEX DELEON SANTOS TELES	30°BPM	APTO
48	SD PM	44030	ANDRE FERREIRA SANTOS	30°BPM	APTO
49	SD PM	44006	RHAMON PEREIRA DE PAULA	30°BPM	APTO
50	SD PM	45618	MARCOS PAULO MAIA DIAS	30°BPM	APTO
51	SD PM	43960	BRYAN BRAGA BATISTA	30°BPM	APTO
52	SD PM	40948	DIEGO DOS SANTOS NERI	30°BPM	APTO
53	SD PM	41394	EDUARDO AUGUSTO DE LIMA	30°BPM	APTO
54	SD PM	43622	ROGERIO LIMA TEIXEIRA MENDES	30°BPM	APTO
55	SD PM	41280	RAFAEL BRITO SANTOS	30°BPM	APTO
56	SD PM	43755	LEONARDO BRITO FORTES	30°BPM	APTO
57	SD PM	44163	VICTOR ONAZIS COSTA AMARAL	30°BPM	APTO
58	SD PM	43653	DIULIENE JANNINE DOS SANTOS BENTES BARROS	30°BPM	APTO
59	SD PM	46509	CAIO VINÍCIUS DOMINGOS MELO	30°BPM	APTO
60	SD PM	43231	DEISE SANTOS SILVA LOURO	30°BPM	APTO
61	SD PM	43665	LOTHAR MATHEUS ROCHA ALVES	30°BPM	APTO
62	SD PM	44140	CAIO FILIPE PEREIRA ALMEIDA	30°BPM	APTO
63	SD PM	45625	ALLEX MATHEUS BASTOS ATAIDE	30°BPM	APTO
64	SD PM	41055	DIEGO MIGUEL MIRANDA DA LUZ	30°BPM	APTO
65	SD PM	43857	MARIA JULIANA DA LUZ FROZ	30°BPM	APTO
66	SD PM	44267	MARIO AUGUSTO SERRA DE SOUSA FILHO	30°BPM	APTO
67	SD PM	43192	FRANCISCO ROBERTO DE SOUSA FERREIRA	30°BPM	APTO
68	SD PM	43086	ANTONIO DIEGO MOREIRA DA SILVA	30°BPM	APTO
69	SD PM	41180	ENILDO ELIDIO DOS SANTOS E SILVA	30°BPM	APTO
70	SD PM	44139	ESDRAS PINHEIRO DE OLIVEIRA	30°BPM	APTO
71	SD PM	44120	ADEJILDO SILVA FREITAS	30°BPM	APTO
72	SD PM	41277	RYGSON CUNHA GONCALVES	30°BPM	APTO
73	SD PM	42953	RODRIGO MARQUES DE ANDRADE	30°BPM	APTO
74	SD PM	43608	EVERSON DAMASCENO SAMPAIO	30°BPM	APTO
75	SD PM	43691	DANILDO BRITO DOS SANTOS	30°BPM	APTO

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

76	SD PM	41044	ANDREZA THAIS SANTOS DE OLIVEIRA	30°BPM	APTO
77	SD PM	43558	DIVANA NAIARA CORRÉA	30°BPM	APTO
78	SD PM	43605	ÁDRIA CRISTINA MONTEIRO COSTA	30°BPM	APTO
79	SD PM	41405	MAURICIO MONTEIRO DE SOUSA	30°BPM	APTO
80	SD PM	44112	SIDNEY CARDOSO WANZELER	30°BPM	APTO
81	SD PM	44392	RERISON DO CARMO SILVA	30°BPM	APTO
82	SD PM	43148	YAGO WILLIAMS MELO DAMASCENO	30°BPM	APTO

**ADRIANO RAIOL DA SILVA BARBOSA - TEN CEL QOPM
COMANDANTE DO 30° BPM**

Quartel em Icoaraci, 07 de fevereiro de 2024
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC
(Nota nº 098/2024 – SSFComp/SE/DGEC).

PLANO DE CURSO N.º 002/2024 – DGEC V CURSO INTERNACIONAL DE AÇÕES ÁGUIA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR

1. FINALIDADE

Regular as atividades pedagógicas, atribuições, execução e responsabilidades, referente a presente Ação Formativa em Segurança Pública, a ser desenvolvida pelo Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC).

2. JUSTIFICATIVA

A Polícia Militar do Pará (PMPA) possui Órgãos de Execução em sua estrutura organizacional, que realizam a atividade-fim da Corporação, e dentre eles está o 28º Batalhão de Polícia Militar, conhecido por “Batalhão Águia”, especialista no policiamento ostensivo motociclístico direcionado, no qual obtém excelentes resultados no policiamento preventivo e repressivo qualificado, alcançando o reconhecimento da sociedade paraense no seu curto tempo de criação e contribuindo de maneira diferenciada para a redução dos índices de criminalidade na área do Comando de Policiamento da Capital I (CPC I).

O policiamento motociclístico é uma modalidade considerada de alto risco, exigindo do agente de segurança pública uma formação sólida e continuada nos seus aspectos metodológicos, pilotagem e procedimental, com atuação técnica pautada na legalidade e na ética, consequentemente, gerando a necessidade de investimento na qualificação e

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

valorização desses profissionais, dotando-os em competências necessárias para um desempenho seguro e eficaz nesse tipo de policiamento.

Considerando que o estado do Pará será sede da COP 30, que acontecerá em 2025, a qual demandará uma necessidade de aumento de efetivo para o policiamento motociclístico e, principalmente, para a realização da atividade de escolta das autoridades da COP 30, e havendo a necessidade em padronizar a demanda de escoltas de autoridades, transporte de valores e outros tipos de escoltas, o DGECE tem o objetivo de ampliar o arcabouço técnico, procedimental e atingir no campo da formação dos Cabos e Soldados as competências necessárias para que o agente de segurança pública possa desempenhar com primor técnico o policiamento motociclístico, por meio da realização do V CURSO INTERNACIONAL DE AÇÕES ÁGUIA DE MOTOPATRULHAMENTO E VI CURSO DE ESCOLTA POLICIAL MILITAR.

3. TIPO/MODALIDADE: Formação Profissional / Presencial.

4. OBJETIVOS

4.1. Geral:

Capacitar os discentes quanto à Doutrina de Motopatrulhamento, realizada por meio do policiamento ostensivo direcionado, alinhando os procedimentos operacionais padronizados pela Corporação, bem como capacitando-os para a realização de escoltas.

4.2. Específicos:

- a) Conhecer as técnicas, legislação e Doutrina de Motopatrulhamento, empregando os procedimentos operacionais padrão adotados na PMPA, conforme manual de motopatrulhamento;
- b) Operar os armamentos, equipamentos e motocicletas, utilizados no policiamento ostensivo direcionado;
- c) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do efetivo policial no serviço operacional;
- d) Conhecer técnicas, legislação e doutrina de escolta.

5. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO: Plano Estratégico da PMPA.

5.1 Objetivo: 15.

5.2 Estratégia: 15.1.

5.3 Iniciativa Estratégica: 15.1.1.

5.4 COP 30.

6. EXECUÇÃO

6.1. Condições de execução:

- a) Supervisão-Geral: Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGECE).
- b) Órgão Responsável: Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

c) Órgão Executor: 28º Batalhão de Polícia Militar (28º BPM).

d) Oficial de Segurança: Subcomandante da APM.

e) Coordenação-geral: Chefe do CTPM.

f) Coordenador administrativo: 1º Ten QOPM Sullivan.

g) Coordenador executivo: 2º Ten QOPM Carvalho.

h) Auxiliar: 2º Ten QOPM Edenilson.

i) Carga horária: 570 h/a entre Curso, Estágio Operacional e Viagem de Estudo, totalizando 57 (cinquenta e sete) dias letivos.

j) Local: O Curso funcionará nas dependências do 28º BPM e em outros locais conforme necessidade do curso, podendo serem utilizadas outras áreas, a critério da Coordenação ou ainda, de acordo com a necessidade das instruções. As Instruções de Tiro serão realizadas no estande de tiro do centro de Treinamento Policial Militar (CTPM) e no Centro de Treinamento de Belém (CTB).

k) Público-alvo: Cabos e Soldados da PMPA, e Cabos e Soldados das Coirmãs.

l) Uniforme: De serviço para o Policiamento Ostensivo - 5º A2, previsto no RUPM; para as Coirmãs, o característico da unidade.

m) Equipamento de Proteção Individual (EPI): Colete balístico, Cinto N/A com alçema, Coldre, Cotoveleira, joelheira, luvas, Capacete, Bota Motociclística e Faixa Refletiva conforme RUPM e o que mais for pertinente, de acordo com a orientação da Coordenação de Curso.

n) Período: Conforme cronograma abaixo:

PERÍODO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
06 e 07/02/2024	ANÁLISE E APROVAÇÃO DGEC	SSFCOMP/SE/DGEC
09/02/2024	PUBLICAÇÃO EM BG/ PLANO DE CURSO	DGEC/ AJUDÂNCIA
15/03/24 a 22/03/2024	PERÍODO DE INSCRIÇÃO	DGEC
25 e 26/03/2024	INSPEÇÃO DE SAÚDE	JRS
02 e 03/04/2024	TAF	CTPM
04 e 05/04/2024	PISTA DE MATRÍCULA	CFAP
08/04/2024	PUBLICAÇÃO DA MATRÍCULA	DGEC/ AJUDÂNCIA
15/04 a 20/04/2024	SEMANA ADMINISTRATIVA	28º BPM
21/04/2024	INÍCIO DO CURSO	28º BPM
16/06 a 21/06/2024	VIAGEM DE ESTUDO – TOCANTINS	28º BPM
25/06/2024	TÉRMINO DO CURSO	28º BPM
26/06/2024	FORMATURA	28º BPM

o) Quantidade de Vagas:

ORD.	COINT	QTD/ TURMA
01	CPC I	20
02	CPC II	10
03	CPRM	10
04	CPR III	04
05	COIRMÃS	04
	TOTAL	48

Obs: A distribuição de vagas poderá ser modificada conforme melhor interesse da administração.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO, INSCRIÇÃO E MATRÍCULA

7.1. Critérios de Seleção: Para frequentar o Curso, o militar deverá preencher os seguintes requisitos:

- a) Ser da Ativa;
- b) Preencher a Ficha de Inscrição, constante do Anexo I deste planejamento;
- c) Ser indicado pelo seu Comandante de sua unidade e do seu COInt;
- d) Carteira de vacinação, comprovando que o candidato já se encontra imunizado para a COVID-19;
- e) Possuir CNH no mínimo na categoria “A”;
- f) Não estar com sua liberdade cerceada por prisão provisória ou por sentença condenatória transitada em julgado e não estar respondendo a procedimento adm ou processo penal;
- g) Não está agregado ou em processo de Reserva;
- h) Estar no mínimo no comportamento “Bom”;
- i) Não ter sido condenado na esfera civil, administrativa ou penal (comum ou militar) por fatos que desabonem sua conduta, o pundonor policial militar e o decoro da classe policial militar. Para tanto, deverá apresentar certidões negativas da Justiça Comum Estadual, da Justiça Comum Federal e da Justiça Militar;
- j) Ser Apto na inspeção de saúde realizada pela JRS;
- k) Ser Apto no TAF;
- l) Aos Policiais Militares da PMPA, ser apto na pista de pilotagem.

7.2. Da inscrição:

O militar interessado e que preencha os requisitos acima descritos, deverá encaminhar sua Ficha de Inscrição constante do Anexo I, para o e-mail: 28bpmaguaia@gmail.com, conforme o período de inscrição previsto no Item 6.1, letra “n”, deste Plano de Curso, anexando as certidões negativas da Justiça Comum Estadual, da Justiça Comum Federal e da Justiça Militar, comprovante de vacinação; e cópia da ata de publicação do TAF e cópia da ata de publicação da Inspeção de Saúde, para as Coirmãs.

7.3. Da matrícula:

Após finalizado o processo de seleção, a coordenação administrativa deverá encaminhar ao DGEC, a relação nominal dos militares que frequentarão o Curso, para fins de conhecimento, controle e publicação em Boletim Geral.

Observação: A relação final de alunos para matrícula obedecerá primeiramente o critério de necessidade da Instituição sobre a formação, sendo de competência da coordenação do curso. O segundo critério será a pontuação obtida na avaliação física e na pista de matrícula (Anexo II), por fim, o terceiro critério será a antiguidade policial militar.

8. DO PROCESSO SELETIVO

8.1. Inspeção de Saúde: Para fins de inspeção de saúde junto a JRS, o candidato deverá providenciar os exames, conforme quadro abaixo.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

EXAMES	
Hemograma Completo	P. das Fezes (direto)
Glicemia	Teletórax PA
Colesterol e Frações	Ecocardiograma
Triglicérides	Teste Ergométrico
Urina Rotina	Beta HCG (em caso de Pfem)

8.2. Teste de Aptidão Física (TAF):

Conforme Resolução N.º 272, de 07 junho de 2021-PM1/EMG, publicada no Adit ao BG N.º 128 IV – 08 JUL 2021, sendo aplicado ao policial feminino e masculino, os seguintes exames: Corrida em 12 minutos, flexão de braço na barra fixa, abdominal remador e flexão de braço no solo em 04 apoios (masculino) e 06 apoios (feminino).

9. NORMAS GERAIS DE ENSINO

9.1. Desenho Curricular: Os cursos seguem as diretrizes da Matriz Curricular Nacional SENASP 2014, para as ações formativas na área de segurança pública.

CURSO INTERNACIONAL DE AÇÕES ÁGUA DE MOTOPATRULHAMENTO			
ÁREA TEMÁTICA	ORD.	DISCIPLINAS	C/H
III – CONHECIMENTOS JURÍDICOS	1	Fundamentos Jurídicos da Atividade Policial	04
	2	Legislação de Trânsito	02
IV – MODALIDADE DE GESTÃO DE CONFLITOS E EVENTOS CRÍTICOS	3	Gerenciamento de Crise	10
V – VALORIZAÇÃO E SAÚDE DO TRABALHADOR	4	TFM	08
VI – FUNÇÕES, TÉCNICA E PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA PÚBLICA	5	Técnicas de Pilotagem	150
	6	Tiro Policial	40
	7	Procedimento Operacional Padrão Motociclístico*	40
	8	Pilotagem Off Road	50
	9	Transposição de Obstáculos	10
	10	Identificação de Fraude Veicular	05
	11	Progressão em área de alto risco	30
	12	Noções de Mecânica	05
	13	Atendimento Pré-Hospitalar	05
	14	Doutrina de Policiamento Água	05
	15	Policiamento em grandes eventos	30
	TOTAL		
CURSO DE ESCOLTAS ÁGUA			
VII – FUNÇÕES, TÉCNICA E	1	Doutrina de Escolta	20

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

PROCEDIMENTOS E SEGURANÇA PÚBLICA	2	Técnicas de Escolta**	80
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	3	PALESTRA – Policiamento de Proximidade	02
	4	PALESTRA – Direitos Humanos	02
	5	PALESTRA – P.O.D	02
	6	ESTÁGIO OPERACIONAL	30
		VIAGEM DE ESTUDO	PISTA DE PILOTAGEM
		VISITA INSTITUCIONAL	10
TOTAL			176 h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS CURSOS			570 h/a

*Disciplinas que possuem os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), aprovados na Corporação; não haverá avaliação de TAF;

**O curso de Escolta terá por base o Caderno de Instrução Motociclista e Batedor Militar EB70-CI-11.419.

9.2. Estrutura de funcionamento:

a) Quadro de Trabalho Semanal (QTS): Será elaborado pela coordenação do curso, podendo sofrer mudanças conforme necessidade administrativa.

b) Metodologia de ensino: As ações formativas em Segurança Pública, baseiam-se na Matriz Curricular Nacional, a qual fundamenta-se em uma abordagem por competência, o que pressupõem o rompimento com práticas docentes conservadoras e a exigência de espaços para reflexão e discussão pelos docentes e discentes, na prática pedagógica.

c) Técnicas de Ensino: Aulas expositivas dialogadas, estudo de caso, simulação e treinamento prático.

9.3. Avaliação de aprendizagem:

a) Avaliação Teórica (AT): Contendo 100 (cem) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada, com apenas uma alternativa correta, valendo 10 (dez) pontos, contemplando o conteúdo das disciplinas abaixo relacionadas:

PROVA TEÓRICA		
ORD.	DISCIPLINA	QTD QUESTÕES
1	Fundamentos Jurídicos da Atividade Policial	10
2	Noções de Mecânica	10
3	Legislação de Trânsito	10
4	Doutrina de Policiamento Água	10
5	Procedimento Operacional Padrão Motociclistico	10
6	Atendimento Pré-Hospitalar	10
7	Gerenciamento de Crise	10
8	Identificação de Fraude Veicular	10
9	Técnicas de Escolta e doutrinas de Escolta	10
10	Policiamento em grandes eventos	10
TOTAL		100
PROVA PRÁTICA		
1	Pilotagem I	
2	Pilotagem II	
3	Pratica de Tiro	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

4	Prática de Escolta
5	Prática de Frenagem

b) Prova Prática (PP): A Prova Prática será realizada por meio de ficha técnica de avaliação, dividida em: Pilotagem I, Pilotagem II, Prática de Tiro, Prática Escolta e Prática de Frenagem, sendo aplicada durante as Técnicas de Pilotagem e Tiro Policial, onde a nota será obtida por meio de média (Pilotagem I (PP) + Pilotagem II (PP2) + Prática de Tiro (PT) + Prática de Escolta (PE) + Prática de Frenagem(PF)/5) valendo 10,0 pontos.

c) Avaliação do Estágio (AE): Por meio de ficha de avaliação contendo os procedimentos operacionais pertinentes às atividades desempenhadas pelo Motopatrulhamento, a qual será elaborada pela Coordenação do Curso e aplicada durante a realização do Estágio Operacional, valendo 10 (dez) pontos, o estágio será aplicado após as avaliações teóricas e práticas e a sua avaliação será no Estágio Operacional, onde o policial será avaliado no decorrer do estágio operacional.

d) Classificação: A classificação será realizada com base na média aritmética das avaliações aplicadas, em ordem decrescente de pontuação, levando-se em consideração a média de corte de no mínimo 7,0 (sete) pontos ao retirar a média da soma de todas as avaliações.

$$\underline{PP+PP2+AE+PT+PE+PF \geq 7,0}$$

6

e) Frequência: Será exigida uma frequência mínima de 85% ao decorrer do curso, onde o aluno que não alcançar esta porcentagem será automaticamente desligado.

f) Critério de desempate: Para fins de desempate, será considerado o seguinte critério:

- 1º. Maior Média nas Provas Práticas;
- 2º. Maior Média na Prova Teórica;
- 3º. Antiguidade.

g) Quanto à certificação: O certificado será entregue aos alunos que obtiverem nota média final, igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ao somar todas as avaliações, e que tiverem uma frequência mínima de 85%.

9.4 Regime Disciplinar: Conforme Código de Ética e Disciplina da PMPA.

9.5. Desligamento: Será desligado do Curso o aluno que:

- a) Solicitar por escrito;
- b) For reprovado em matéria curricular, conforme legislação em vigor;
- c) Incorrer em falta de natureza grave e em consequência for contraindicado a sua permanência pela Coordenação do Curso;
- d) Praticar qualquer ação ou omissão que atente contra a segurança própria, da instrução (corpo instrutor e/ou discente), ou de terceiros, sendo a decisão da coordenação do curso;

e) Incorrer em falta de natureza disciplinar durante ou fora da instrução, sendo a

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

decisão final da Coordenação do Curso.

10. LOGÍSTICA E PESSOAL

10.1. Logística:

PREVISÃO DE MATERIAL	
Armamento	45 (quarenta e cinco) Pistolas Cal.40 (uso pessoal)
	25 (vinte e cinco) CTT Cal.40, com 02 (dois) carregadores cada
	25 (vinte e cinco) Espingardas Pump Military 3.0 CAL 12
Munição de Treinamento	15 (quinze) Fuzil IA2 5,56
	4.800 cartuchos de Cal. 40
	1.200 cartuchos de Cal. 12
	960 cartuchos de 5.56
Alvo	96 (noventa e seis) unidades do tipo PM L 74
Obreia	05 (cinco) milheiros
Viatura	48 (quarenta e oito) Motocicletas Caracterizadas
Impo	480 (quatrocentos e oitenta) Munições cartucho 403P Cal. 12
Espargidor	48 (quarenta e oito) Spray de pimenta
Combustível	Suplementação de 4.500 L (1/45 motos)
Equipamentos	Cinto N/A, Colete Balístico, Óculos e Abafador. (individual), Capacete, Cotoveleira, Joelheira, Luvas, Bota Motociclistica e faixa refletiva.
Outros	Máscara e álcool Gel

OBS.: Os candidatos deverão se apresentar para o curso com a motocicleta da unidade de origem. **OBS.:** VTRs conforme contrato administrativo N° 046/2023 CCC/ PMPA.

10.2 Pessoal:

Instrutores/ Monitores: Não haverá pagamento de instrutores/ monitores, em razão da voluntariedade desses profissionais em ministrar instruções no curso;

Apoio: Equipe médica com apoio de ambulância para todas instruções em que haja risco à integridade física dos participantes, equipe de instrutores e coordenação, sob pena de não realização das atividades diante da ausência da unidade de saúde.

11. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

11.1. Custo com viagem de estudo:

Para viagem de estudo, a coordenação será composta por 05 (cinco) militares, sendo 03 Oficiais (02 Of Sup e 01 Of Subalterno), 01 (um) Sargentos PM e 01 (um) cabo PM, os quais deverão acompanhar os discentes durante a atividade acadêmica. Fica a cargo do Comandante do 28° BPM, indicar os militares que acompanharão o Corpo Discente durante a Viagem de Estudo.

Será viabilizado o pagamento de diárias de alimentação para a equipe de coordenação, durante os 06 (seis) dias de viagem, conforme tabela abaixo:

Custo com diária da Coordenação: A cargo da PMPA.

ORD.	POSTO/GRAD	QTD	DIÁRIAS	VALOR DIÁRIA	TOTAL PARCIAL
01	OF SUP	02	06	R\$ 249,69	R\$ 2.996,28
02	OF SUBT	01	06	R\$ 214,52	R\$ 1.287,12
03	SGT	01	06	R\$ 197,82	R\$ 1.186,82
04	CB	01	06	R\$ 179,36	R\$ 1.076,16
CUSTO TOTAL COM DIÁRIA					R\$ 6.546,38

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Custo com diária dos Discentes: A cargo da PMPA.

ORD.	GRAD.	QTD	DIÁRIAS	VALOR DIÁRIA	TOTAL R\$
01	CB/SD	44	06	R\$ 179,36	R\$ 47.351,04
CUSTO TOTAL COM DIÁRIA					R\$ 47.351,04
Obs: Tomou-se como base a média de 44 (quarenta e quatro) Praças (CB/SD) com previsão de pagamento de diária de alimentação, em razão da viabilidade de alojamento pela Coirmã.					

Custo com os Motoristas: A cargo da PMPA.

ORD.	GRAD.	QTD	DIÁRIAS NACIONAL	VALOR DIÁRIA NACIONAL R\$	TOTAL R\$
01	SGT PM	02	06	R\$ 197,82	R\$ 2.373,84
CUSTO TOTAL COM DIÁRIA					R\$ 2.373,84
Obs: Previsão de 02 (dois) motoristas categoria "D"					

Custo com combustível: A cargo da PMPA.

VEÍCULO	TRECHO	DISTÂNCIA	CONSUMO KM/L	TOTAL EM LITROS	*20%	VALOR TOTAL
Ônibus PMPA	BELÉM/ TOCANTINS/ BELÉM	2.400 Km	3	800	160 L	R\$ 7.286,40
PICK UP HILUX	BELÉM/ TOCANTINS/ BELÉM	2.400 Km	8	300	60 L	R\$ 2.732,40
CUSTO TOTAL COM COMBUSTÍVEL						R\$ 10.018,80
* Acréscimo de 20% em cima do total de litros.						
Obs1: Média de consumo de 3 km/l para o ônibus e 8 km/l para a pick up hilux.						
Obs2: Para fins de cálculo, tomou-se por base à distância de Belém - PA – Tocantins - TO - Belém – PA.						
Obs3: Valor do diesel R\$ 7,59.						

11.2. Custo com Colaborador eventual:

Custo com Diária para Colaborador Eventual do (EQUADOR).

ORD.	POSTO/GRAD.	QTD	DIÁRIAS	VALOR DIÁRIA R\$	TOTAL PARCIAL
01	TEN	01	10	R\$ 214,52	R\$ 2.145,20
02	CB	01	10	R\$ 179,36	R\$ 1.793,60
CUSTO TOTAL COM DIÁRIA					R\$3.938,80

Custo com passagem aérea para Colaborador Eventual (EQUADOR).

ORD.	POSTO/GRAD.	DATA	VIAGEM AÉREA	VALOR	TOTAL PARCIAL
01	TEN	04/05 A 13/05/2024	01	R\$ 4.532,00	R\$ 4.532,00
02	CB	04/05 A 13/05/2024	01	R\$ 4.532,00	R\$ 4.532,00
CUSTO TOTAL COM PASSAGEM AÉREA					R\$ 9.064,00

Custo com Diária para Colaborador Eventual (ITÁLIA).

ORD.	POSTO/GRAD.	QTD	DIÁRIAS	VALOR DIÁRIA R\$	TOTAL PARCIAL
01	CAP	01	07	R\$ 223,32	R\$ 1.563,24
CUSTO TOTAL COM DIÁRIA					R\$ 1.563,24

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Custo com passagem aérea para Colaborador Eventual (ITÁLIA).

ORD.	POSTO/GRAD.	DATA	VIAGEM AÉREA	VALOR	TOTAL PARCIAL
01	CAP	04/05 A 13/05/2024	01	R\$ 4.785,00	R\$ 4.785,00
CUSTO TOTAL COM PASSAGEM AÉREA					R\$ 4.785,00

11.3. Custo com Munição e Outros por turma:

Custo com Munição: A cargo da PMPA.

ORD.	ARMAMENTO	QTD ALUNOS	QTD/ALUNO	QTD MUNIÇÃO	VALOR/UND.	TOTAL PARCIAL
01	PISTOLA CAL. 40	48	70	3.360	R\$ 4,67	R\$15.691,20
02	CTT CAL. 40		30	1.440	R\$ 4,67	R\$ 6.724,80
03	ESPINGARDA CAL. 12		25	1.200	R\$ 6,44	R\$ 7.728,00
04	AM-403/P cal.12		10	480	R\$ 33,57	R\$ 16.113,60
05	FUZIL 5,56		20	960	R\$ 8,76	R\$ 8.409,60
CUSTO TOTAL COM MUNIÇÃO						R\$ 54.667,20

Custo com Alvo: A cargo da PMPA.

ORD.	TIPO	QTD ALUNOS	QTD/ALUNO	TOTAL QTD	CUSTO R\$	TOTAL
01	PM L 74	48	02	96	R\$ 2,17	R\$ 208,32
CUSTO TOTAL COM ALVOS						R\$ 208,32

Custo com Obreira: A cargo da PMPA.

ORD.	TIPO	QTD ALUNOS	QTD TIROS	QTD/UND.	CUSTO R\$	TOTAL
01	BRANCA	48	100	5 milheiros	R\$ 5,70	R\$ 28,50
CUSTO TOTAL COM OBREIA						R\$ 28,50

11.4. Custo Total do Curso:

DESPESAS	FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROJETO/ ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR R\$
DIÁRIAS MILITARES	06.128.1502.88320000	Capacitação de agentes de segurança Pública - 8832	339015	0101006358	R\$ 75.622,30
COMBUSTÍVEL	06.122.1297.46680000	Abastecimento de unidades móveis do Estado - 4668	339030	0101002169	R\$ 10.018,80
MUNIÇÃO E OUTROS	16.128.1502.88320000	Capacitação de agentes de segurança pública - 8832	339030	0101000000	R\$ 54.904,02
CUSTO TOTAL					R\$ 140.585,12

- Custo total do curso: R\$ 140.585,12 (cento e quarenta mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e doze centavos).

- Custo por aluno: R\$ 2.928,85 (dois mil, novecentos e vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos).

12. ATRIBUIÇÕES

12.1. Coordenação-geral:

a) Coordenar, controlar e fiscalizar a execução do presente planejamento, adotando

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

as medidas necessárias para que não sofra solução de continuidade;

- b) Planejar as atividades a serem realizadas na Viagem de Estudo.

12.2. Oficial de Segurança:

a) Acompanhar, controlar e fiscalizar o fiel cumprimento das ação formativa, sempre com a premissa de minimizar e/ou controlar os eventuais riscos inerentes às instruções;

b) Intervir nas instruções sempre que estas estiverem em discordância com o planejamento, ou ainda, quando os requisitos mínimos de segurança não estiverem presentes, reportando o fato, imediatamente, ao Chefe do DGEC, sendo posteriormente encaminhado Relatório Circunstanciado, para conhecimento e providências.

12.3. Coordenador Administrativo:

a) Adotar todas providências administrativas necessárias para o bom andamento do Curso;

b) Oficiar a JRS solicitando agendamento dos dias de Inspeção de saúde, encaminhando a relação nominal dos inscritos, conforme orientação do Corpo Militar de Saúde (CMS);

c) Solicitar junto ao Chefe do DGEC a nomeação de Comissão para aplicação de TAF, conforme cronograma definido nesse planejamento.

d) Providenciar a relação nominal dos alunos, que serão matriculados no curso;

e) Providenciar em tempo hábil toda documentação necessária como QTS, ofícios, memorandos necessários para o bom andamento do curso;

f) Guardar na OPM para fins de controle do DGEC, a relação nominal dos Policiais Militares, contendo quantidade de munições e especificação do calibre, que serão utilizadas pelo policial militar; lote de munição. Na relação nominal deverá ter a assinatura individual do instruendo dando ciência da quantidade de munição recebida para prática de tiro;

g) Encaminhar ao DGEC a ata de conclusão do curso, por meio de mídia editável para o e-mail ssfcompdgec@gmail.com, via PAE, no prazo de até 03 (três) dias úteis, para fins de conhecimento, controle estatístico e publicação em Aditamento ao BG; Para a publicação da ATA DE CAPACITAÇÃO deverá conter os números corridos dos capacitados do primeiro ao último, antiguidade, e sendo informado na relação apenas os militares APTOS

h) Oficiar ao CMS, solicitando equipe médica e ambulância para as instruções que se fizer necessária, conforme QTS desenvolvido pela Coordenação, sendo a ausência de médico e ambulância fator determinante para o cancelamento da instrução;

i) Oficiar ao DGEC, solicitando as munições, alvos e obreias;

j) Planejar o emprego do efetivo no terreno, durante o Estágio Operacional

12.4. Coordenador Executivo:

a) Cumprir e fazer cumprir o presente Planejamento, adotados as medidas necessárias para o pleno êxito da ação formativa;

b) Acompanhar todas as atividades acadêmicas que tiverem previstas em QTS,

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

inclusive, contactando os Instrutores com antecedência, a fim de evitar solução de continuidade;

c) Adotar medidas de prevenção, a fim de evitar e/ou mitigar acidentes/ incidentes durante as instruções;

d) Comunicar de imediato, ao Coordenador-Geral e/ou Oficial de Segurança, a cerca de qualquer intercorrência que venha trazer prejuízo para o bom andamento do Curso;

e) Coordenar, controlar e fiscalizar o uso de munição e armamentos durante as instruções de Tiro;

f) Encaminhar ao coordenador administrativo os militares que porventura venham a ser desligado do Curso, a fim de que possa controlar e adotar as medidas administrativas pertinentes para o encaminhamento ao Órgão de origem.

g) Recolher e devolver os estojos dos cartuchos à Seção de Armamento e Munição (SAME), do Almoxarifado Central da PMPA.

h) Agir preventivamente, a fim de evitar e/ou mitigar acidentes, em acordo com o Oficial de Segurança para avaliação de riscos e ao fiel cumprimento do planejamento, com prioridade total à segurança das instruções e da ação formativa como um todo.

12.5. Auxiliares:

a) Cumprir e fazer cumprir as ordens emanadas pela coordenação do curso, adotando as medidas no seu âmbito de responsabilidade, para o pleno êxito da ação formativa;

b) Auxiliar o coordenador executivo quanto ao cumprimento do QTS;

c) Informar de imediato qualquer ato que atente contra a segurança de qualquer um dos envolvidos nas instruções.

13. LIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

13.1 Supervisão-geral: (91) 98404-7352.

13.2 Supervisão CPC I: (91) 98414-9345.

13.3. Coordenador-geral: (91) 98411-5573.

13.4. Coordenador administrativo: (91) 98228-4552.

13.5. Coordenador executivo: (91) 99637-0406.

13.6. Auxiliar: (91) 98832-3299.

14. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a) A ação formativa é considerada ATO DE SERVIÇO;

b) Os instrutores deverão ser selecionados pelo coordenador-geral, observando sua capacidade técnica, referente aos armamentos e equipamentos que serão utilizados, com obrigatoriedade de serem instrutores de tiro, devidamente, regulamentados pela Instituição, ou em caso de serem habilitados por outra Corporação, é imprescindível o envio de documento comprobatório junto aos demais anexos no PAE, para fim de controle pelo DGEC;

c) Cabe ao Órgão Executor intermediar as providências para a movimentação dos Policiais Militares de outros COInt's junto ao Departamento-Geral de Pessoal, por interesse

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

próprio durante o período do Curso, bem como, tomar as medidas necessárias para o retorno também por interesse próprio para suas unidades de origem, após a conclusão da ação formativa;

d) Cabe ao Órgão Executor adotar medidas em virtude de contactar as COIRMÃS, via Gabinete do Comandante Geral da PMPA, onde forem ocorrer a viagem de estudo, a fim de solicitar apoio de alojamento e, ainda, organizar as atividades acadêmicas de interesse da Instituição, informando ao DGEC, via PAE, para fins de conhecimento e controle;

e) O Hospital Metropolitano de Belém será o hospital de referência quando houver necessidade de atendimento;

f) Os brevês e insígnias ficarão com seu custo a cargo dos alunos;

g) Os casos omissos no presente plano de curso serão deliberados pelo Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura junto ao Comando de Policiamento da Capital I.

Quartel em Belém/PA, 07 de fevereiro de 2024.

MARCIO NEVES SILVA – TEN CEL QOPM
COMANDANTE DO 28º BPM.

Quartel em Belém/PA, 07 de fevereiro de 2024.

SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO

(Nota nº 100/2024 - SSFCOMP/SE/DGEC).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

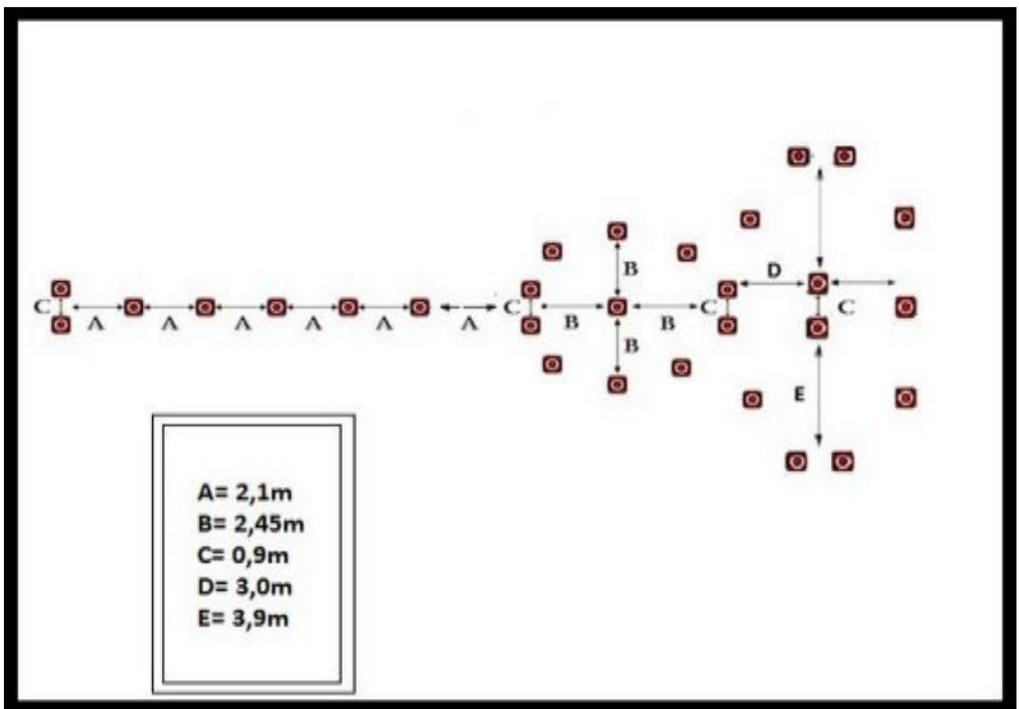
ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

V CURSO INTERNACIONAL DE AÇÕES ÁGUIA DE MOTOPATRULHAMENTO E VII CURSO INTERNACIONAL DE ESCOLTAS POLICIAL MILITAR			
Período:		Local: Belém/PA	Horário:
DADOS PESSOAIS			
Nome completo:			
Nome de Guerra:		Sexo: M () F ()	
Filiação:	Pai:		
	Mãe:		
Data de Nascimento:	Cidade:	UF:	
Identidade:	Órgão expedidor:	Data: / /	
Estado Civil:	MF:	CPF:	
Endereço Residencial:			
Cidade:		CEP:	UF:
E-mail:		Telefone celular:	
Possui plano de saúde:	() sim	() não	Tipo Sanguíneo:
Se positivo, qual?:			
DADOS PROFISSIONAIS			
Órgão:	OPM:	Data de admissão: / /	
Cargo/Posto/Graduação:			
Função:			
Nome da Chefia imediata:			
Cargo/Posto:			
DECLARAÇÃO			
i Por meio desta inscrição, solicito transferência para o 28° BPM;			
ii Assumo a responsabilidade pelas informações acima prestadas.			
iii			
_____ de _____ de _____, (Cidade/local)			
(dia) (mês) (ano).			

Assinatura

ANEXO II – Pista de Matrícula

O aluno deve realizar a pista com trajeto orientado pela coordenação, onde começa o teste com 10,0 Pts. Caso estanque a moto e pise no chão ou por qualquer outro motivo, ou ainda caia com o veículo o candidato estará eliminado, ou deverá refazer o percurso caso ainda disponha de tentativas. Durante o percurso, derrubar ou encostar em algum cone, confere falta, sendo descontado 1,0pts do aluno por falta cometida, assim este não pode cometer número superior a 3 faltas durante o trajeto, para ser admitido no curso. Serão concedidas três chances por candidato.



PLANO DE CURSO N° 003/2024 – DGEN II CURSO DE INSTRUTOR DE TIRO POLICIAL MILITAR – II CITPM /PA (REQUALIFICAÇÃO)

1. FINALIDADE

Regular as atividades pedagógicas, atribuições, execução e responsabilidades, referente à presente ação formativa em Segurança Pública, a ser desenvolvida pelo Departamento-Geral de Ensino e Cultura (DGEN), por meio do Centro de Treinamento da Polícia Militar do Pará (CTPM).

2. JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do II Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar – II CITPM/PA (Requalificação) vem ao encontro das políticas de capacitação operacional da Corporação, sendo a formação dos docentes de tiro uma necessidade constante nas unidades da Instituição.

Justifica-se o presente plano, também, em razão da cidade de Belém ter se tornado sede da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), que ocorrerá em novembro de 2025, fato este que demanda o reaparelhamento e recapacitações variadas do efetivo geral da Corporação.

Nesse contexto, torna-se oportuno o aproveitamento do pessoal qualificado nas variadas áreas do tiro policial para a difusão da nova doutrina de tiro policial nos cursos de formações de oficiais e praças previstos para iniciarem no ano de 2024. Por tudo isso, considera-se ponto chave a atualização do método de ensino e emprego das armas de fogo por meio da substituição adaptada da doutrina de formação dos instrutores institucionais de tiro policial na PMPA, maior justificativa desta requalificação.

3. TIPO/MODALIDADE: Especialização/Presencial.

4. OBJETIVOS:

4.1. Objetivo geral:

Requalificar policiais militares instrutores de armamento e tiro com experiência comprovada para exercer a função de Instrutor de Tiro Policial Militar nos cursos de formação inicial, continuada ou complementar, observando as diretrizes de ensino no âmbito da Corporação e nas demais demandas relacionadas às ações formativas dessa natureza.

4.2. Objetivos específicos:

a) Atualizar conhecimentos dos aspectos gerais, doutrinários, de mentalidade e técnicos inerentes ao emprego das armas de fogo de dotação da PMPA junto aos instrutores institucionais de tiro policial militar.

b) Requalificar ao desempenho da função de Instrutor de Tiro Policial, buscando otimizar o processo de ensino-aprendizagem, nos termos das diretrizes de ensino da

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Corporação, aplicando o planejamento, metodologia e avaliação do ensino na doutrina própria PMPA.

c) Estimular a atuação de forma segura, legal, técnica e ética quando do exercício da docência do tiro policial de defesa e preparo profissional moderno.

5. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO: Plano Estratégico da PMPA.

Objetivo: 15

Estratégia: 15.1

Iniciativa Estratégica: 15.1.1

6. EXECUÇÃO

6.1. Supervisão-Geral: Departamento-Geral de Educação e Cultura (DGEC).

6.2. Órgão Responsável: Centro de Treinamento da Polícia Militar (CTPM).

6.3. Órgão Executor: Centro de Treinamento da Polícia Militar.

6.4. Coordenação-Geral: Comandante do CFAP.

6.5. Coordenação Administrativa: Chefe do CTPM.

6.6. Coordenação Executiva: A cargo do DGEC.

6.7. Carga horária: 110 h/a, totalizando 11 (onze) dias letivos.

6.8. Público-Alvo: Oficiais da PMPA e Praças na graduação de 3º Sargento PM, não agregados.

6.9. Local: O Curso funcionará nas dependências do CFAP, do CTPM e do IESP.

6.10. Cronograma de atividades: Conforme abaixo:

DATA	EVENTO	RESPONSABILIDADE
06 FEV 2024	ANÁLISE, AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO	DGEC
07 FEV 2024	PUBLICAÇÃO DO PLANO DE CURSO EM BG	DGEC/AJG
De 08 a 21 FEV 2024	INSCRIÇÃO DOS MILITARES	CANDIDATOS
23 FEV 2024	HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	DGEC
27 FEV 2024	TESTE DE CONHECIMENTO - TC	SSFCOMP
28 FEV 2024	PUBLICAÇÃO CLASSIFICADOS NO TC	SSFCOMP
01 MAR 2024	APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS	COINTs
04 a 05 MAR 2024	AVALIAÇÃO PROFISSIONAL	CIAP
06 MAR 2024	INSPEÇÃO DE SAÚDE	CPMED/JRS
07 a 08 MAR 2024	TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA -THE	DGEC/CTPM
08 MAR 2024	PUBLICAÇÃO DA MATRÍCULA E APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS	DGEC/AJG/COINTs
11 MAR 2024	INÍCIO DO CURSO	DGEC/CTPM
22 MAR 2024	TÉRMINO DO CURSO	DGEC/CTPM
25 MAR 2024	ENCERRAMENTO/ FORMATURA	DGEC/CTPM

6.11. Quantidade de Vagas: Serão ofertadas 30 (trinta) vagas, assim distribuídas:

INTERIOR E RMB	
ÓRGÃOS	QUANTIDADE
CPR I AO CPR XIV	14 (01 VAGAS POR CPR)
QCG	02
CME	02

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

CPC I	02
CPC II	02
CPRM	02
CPE	01
CPA	01
A CARGO DO DGEC	04
TOTAL	30

Obs.: As vagas não preenchidas serão redistribuídas pelo Chefe do DGEC.

6.12. Uniforme: 5° A, previsto no RUPM;

6.13. Materiais e Equipamento de Proteção Individual – EPI: Colete balístico, óculos de proteção, protetor auricular, cinto N/A, coldres rígidos ostensivos e velados, porta carregadores ostensivo e velado, bandoleira, lanterna tática de mão, apito e kit de atendimento pré-hospitalar e de limpeza de armamentos para os calibres institucionais.

7. INSCRIÇÃO, SELEÇÃO e MATRÍCULA

7.1. Da Inscrição: Para concorrer a seletiva de classificação ao Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar, turma de requalificação PMPA, o policial militar deverá preencher os seguintes requisitos: <http://ead.pm.pa.gov.br/course/view.php?id=380>

- Ser Oficial e Praça na graduação de Sargento;
- Ter parecer favorável de seu comandante imediato a participação no processo seletivo, conforme cronograma previsto;
- Ser instrutor com experiência comprovada na instituição, preferencialmente nos últimos 5 (cinco) anos em curso de formação inicial, complementar ou continuada;
- Não se encontrar afastado temporariamente, por motivação disciplinar ou judicial, das funções policiais militares e/ou das atividades policiais militares;
- Não estar com sua liberdade cerceada por prisão cautelar ou por sentença condenatória transitada em julgado;
- Não ter sido condenado pela prática de infração administrativa de natureza grave, nos últimos cinco anos;
- Não possuir condenação penal transitada em julgado nos últimos cinco anos;
- Não estar cumprido medida protetiva, conforme art. 22, inciso I, da LEI N° 11.340, de 07 de agosto de 2006;
- Não estar agregado;
- Preencher a ficha de inscrição até a data limite, nos termos do Anexo I, a qual poderá ser acessada por meio do link: https://drive.google.com/file/d/10RNj_UCuPw5gMN1MN-VQOvYg46G3lo-F/view?USP=charingar, anexando requerimento solicitando que fique adido ao DGEC, a contar da data da apresentação no curso, em caso de aprovação e classificação dentro do número de

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

vagas; bem como, comprovação de cursos de instrutor de tiro policial, com carga horária mínima de 100 horas-aulas, realizado em instituição militar;

- Se do sexo feminino, não estar em período gestacional, devendo apresentar documento médico comprobatório.

7.2. Da Seleção: Para aprovação de vaga ao II CITPM/PA - Requalificação, os inscritos deverão: I. Alcançar no mínimo a média 7,0 (sete) no Teste de Conhecimentos, a ser realizado na Plataforma EaD da PMPA; II Ter parecer favorável na Avaliação Profissiográfica; III Alcançar o índice mínimo no Teste de Habilidade Específica – Tiro; Todas fases eliminatórias e classificatórias.

Os Comandantes, ao final da seleção, por meio de PAE endereçado ao DGEC, deverão fazer a indicação dos militares para afins de matrícula, anexando o requerimento do interessado dentro das vagas disponibilizadas.

Os policiais militares indicados terão suas matrículas publicadas pelo DGEC e deverão ser apresentados no CFAP por seus comandantes, conforme data prevista no cronograma de atividades.

Obs: A falta de qualquer desses documentos inviabilizará a matrícula dos policiais militares.

7.3. Da Matrícula:

Após finalizado o período de inscrição e observados os critérios de seleção, a Subseção de Formação Complementar – SSFCOMP DGEC, deverá providenciar a relação nominal dos militares selecionados que frequentarão o curso, para fins de publicação da matrícula em BG.

8. PROCESSO DO CONCURSO SELETIVO

8.1. Inspeção de Saúde:

Para fins de inspeção de saúde, o candidato deverá providenciar os seguintes exames e apresentá-los na Junta Regular de Saúde, conforme cronograma constante no item 6.10:

EXAMES	
HEMOGRAMA COMPLETO	P. DAS FEZES (DIRETO)
GLICEMIA	TELETÓRAX PA
COLESTEROL E FRAÇÕES	ECOCARDIOGRAMA
TRIGLICERÍDEOS	TESTE ERGOMÉTRICO
URINA ROTINA	BETA HCG (EM CASO DE PFEM)

8.2. Teste de Conhecimentos – TC: Os candidatos indicados serão submetidos a uma prova objetiva de caráter eliminatório, na modalidade EaD, via plataforma digital da PMPA, de conteúdo previamente definido (Anexo II), conforme cronograma.

8.3. Avaliação Profissiográfica – AP: Somente os militares aprovados no TC (acima da média 7,0), serão submetidos à Avaliação Profissiográfica pelo Centro Integrado de Apoio Psicossocial (CIAP), nos termos do cronograma.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

8.4. Teste de Habilidades Específicas – THE:

Os militares aprovados na Avaliação Profissiográfica participarão do Teste de Habilidades Específicas, nos termos do Anexo III deste concurso, conforme cronograma e orientações abaixo:

O THE seguirá as seguintes diretrizes: O alvo utilizado será o Silhueta Humanoide padrão ANP/DGP/PF, com zonas de pontuação decrescente de 5 (cinco) a 0 (zero) pontos. A distância será de 5 metros e a quantidade de 10 (dez) tiros. Ressaltando que as munições serão obrigatoriamente no calibre institucional (.40 S&W) e o tempo de duração será de 30 (trinta) segundos para sequência de 10 (dez) tiros, com uma troca de carregadores obrigatória. Os disparos após o tempo não serão computados e arma utilizada será de dotação, já cautelada como Kit Policial individual.

Procedimento: O avaliando iniciará a prova na posição de retenção (arma próxima ao peito). As armas que contenham travas de segurança deverão ficar travadas até que seja dado o comando de início da prova pelo instrutor avaliador; O computo do tempo será iniciado por silvo curto apito e finalizado por silvo longo.

a) Da aprovação:

1. Será aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 70% (setenta por cento) da pontuação máxima do alvo, ou seja, 35 (trinta e cinco) pontos do total dos 50 (cinquenta) pontos possíveis.

b) Da reprovação:

1. O candidato dará ciência de sua reprovação em campo próprio do formulário de aferição de aptidão de tiro, havendo apenas uma possibilidade de repescagem, valendo para fins de classificação a pontuação e tempo da primeira tentativa.

2. Caso o avaliado infrinja as normas de segurança e/ou conduta no estande de tiro, a critério do instrutor avaliador, dada a gravidade do fato, o candidato poderá ser sumariamente reprovado no teste.

9. NORMAS GERAIS DE ENSINO

9.1. Desenho Curricular:

ÁREA TEMÁTICA	ORD	DISCIPLINA	CH
III CONHECIMENTOS JURÍDICOS	01	DIREITOS HUMANOS, ASPECTOS JURÍDICOS, DOUTRINÁRIOS E DE MENTALIDADE APLICADOS AO USO DA ARMA DE FOGO	07
VI COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA	02	PLANEJAMENTO FORMATIVO, AVALIAÇÃO – PROCESSOS E INSTRUMENTOS E DIDÁTICA APLICADA.	10
VII FUNÇÕES, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS EM SEGURANÇA PÚBLICA	03	APH TÁTICO	10
	04	BALÍSTICA APLICADA	10
	05	CONDUTA COM ARMAS DE FOGO DE DOTAÇÃO DA PMPA	10
	06	SIMULADOR DE TIRO POLICIAL	10
	07	TIRO POLICIAL – ARMA DE PORTE	15
	08	TIRO POLICIAL – ARMA PORTÁTIL	15
	09	COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO - SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS COM USO DE ARMA DE FOGO	05

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	10	TÉCNICAS DE AÇÃO IMEDIATA VEÍCULAR COM EMPREGO DE ARMA DE FOGO (CARRO)	10
	11	PALESTRA 01 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM INSTRUÇÃO DE TIRO	02
	12	PALESTRA 02 - COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO – ESTUDO DOS RISCOS	02
	13	PALESTRA 03 - EDC – EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS POLICIAIS	02
	14	PALESTRA 04 – TEORIA SOCIAL COGNITIVA (TSC)	02
CARGA HORÁRIA TOTAL			110

OBS: AS DISCIPLINAS DE CARÁTER PRÁTICO, DEVERÃO SER MINISTRADAS NO FORMATO DE OFICINAS.

9.2. Planos de aula: Conforme Anexo IV.

9.3. Do funcionamento do curso:

O Curso funcionará nas dependências do CFAP, do CTPM e do IESP, em atividades específicas se utilizará de outras áreas, a critério da Coordenação ou ainda, de acordo com os meios e necessidade das instruções, devendo a Coordenação adotar as providências necessárias de segurança e fazendo constar em QTS.

Para fins de operacionalização do curso, as disciplinas estão organizadas em oficinas, as quais buscam articular os conhecimentos de forma sistemática, ressaltando as discussões e debates para a construção do conhecimento.

Visando reforçar a cultura de segurança no ambiente de instrução, a disciplina Comportamento de Autoproteção – Simulação de cenários em geral com uso da arma de fogo, será realizada observando a utilização de todos os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), dentre eles o Colete Balísticos e/ou utilizando simulacros e figurativos de simulação da realidade.

9.4. Quadro de Trabalho Semanal (QTS): A cargo da Coordenação de Curso;

9.5. Metodologia de Ensino: Os cursos na corporação baseiam-se na Matriz Curricular Nacional para as ações formativas na área de segurança pública, a qual se fundamenta em uma abordagem por competência, sob a ótica andragógica, o que pressupõem o rompimento com práticas docentes conservadoras e a exigência de espaços para reflexão e discussão pelos docentes e discentes, nas praxis pedagógicas, considerando sobretudo a construção metodológica do conhecimento científico.

9.6. Técnicas de Ensino:

- Aulas Expositivas dialogadas;
- Demonstrações e Simulações;
- Aulas Práticas;
- Sala de Aula Invertida;
- Estudo de Casos.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

9.7. Avaliação da Aprendizagem, Critérios de Aprovação e Classificação:

a) Avaliação da Aprendizagem:

Da avaliação do curso e docentes: Realizada pelos alunos, através de processo e instrumentos próprios, construídos para esse fim, sob a responsabilidade da Seção de Ensino do DGECC.

Da avaliação do Discente: Os alunos serão avaliados nos seguintes termos:

ORD.	TIPOS DE AVALIAÇÃO	CONTEÚDO	NOTA MÍNIMA
01	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM TEÓRICA (AAT)	TODAS DISCIPLINAS	7,0
02	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PRÁTICA (AAP)	TIRO DAS ARMAS DE DOTAÇÃO	7,0

b) Avaliação da Aprendizagem Teórica (AAT): Será realizada por meio de prova presencial, contendo 20 questões com quatro alternativas cada, relativo aos conteúdos das disciplinas constantes do módulo I, totalizando no máximo 10,0 (dez) Pontos;

c) Avaliação da Aprendizagem Prática (AAP): Será realizada por meio de Instrumentos de Avaliação que abordarão conhecimentos adquiridos nas disciplinas de tiro utilizando-se armas de porte e portáteis, bem como os procedimentos e qualidade dos disparos, totalizando no máximo 10,0 (dez) Pontos, mediante média aritmética.

d) A Média Final (MF) será calculada por meio da fórmula abaixo:

$$MF = \frac{(AAT + AAP)}{2} \geq 7$$

e) Critério de Aprovação: Será considerado APROVADO o aluno que obtiver:

I. No mínimo 85% de frequência em cada disciplina.

II. Participar das 04 (quatro) palestras, constantes da Atividade Complementar.

III. Atingir o mínimo de 70% de aproveitamento na Média Final do Curso.

f) Classificação: A classificação será realizada com base na média aritmética das duas avaliações aplicadas, em ordem decrescente de pontuação, levando-se em consideração a média de corte de no mínimo 7,0 (sete) pontos.

g) Critérios de Desempate: Para fins de desempate, será considerado o seguinte critério:

I. Maior Média na Avaliação da Aprendizagem Prática (AAP);

II. Maior Média na Avaliação da Aprendizagem Teórica (AAT);

III. Tempo de docência comprovada;

9.8. Regime Disciplinar: Conforme Código de Ética e Disciplina da PMPA.

9.9. Desligamento: Conforme Art. 173. do CEDPM:

Art. 173. O Aluno será desligado do respectivo curso ou estágio quando:

I - Solicitar por escrito;

II - For transferido para a reserva remunerada, reformado, licenciado ou excluído a bem da disciplina ou demitido, nos termos deste código;

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

- III - Não obter nota mínima de comportamento escolar;
- IV - For reprovado em matéria curricular, conforme legislação em vigor.

10. LOGÍSTICA E PESSOAL

10.1. Logística:

PREVISÃO DE MATERIAL		
02	Transporte	01 (um) Microônibus - Almoarifado Central
03	Meios Auxiliares	01 (um) Computador, 01 (um) Datashow e Acesso a Internet.
04	Armamentos	15 Peças de cada tipo/modelo de dotação da corporação.

10.2 Pessoal:

Oficial de Segurança: Chefe do CTPM.

Instrutores/ Monitores: Não haverá custo em razão de se tratar de ato de serviço relacionado às atribuições do cargo.

MÓDULO I – ASPECTOS GERAIS E DOCTRINÁRIOS		
1	DIREITOS HUMANOS, ASPECTOS JURÍDICOS, DOCTRINÁRIOS E DE MENTALIDADE APLICADOS AO USO DA ARMA DE FOGO	CEL PM NELSON
2	BALÍSTICA APLICADA	TEN CEL PM RAYOL
3	PLANEJAMENTO FORMATIVO E DIDÁTICA APLICADA, AVALIAÇÃO – PROCESSOS E INSTRUMENTOS	TEN CEL PM PALHETA
4	EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS POLICIAIS	MAJ PM MATOS
5	PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM INSTRUÇÃO DE TIRO	TEN CEL PM PALHETA
MÓDULO II – ESTUDOS DAS ARMAS DE FOGO		
6	CONDUTA COM AS ARMAS DE FOGO DE DOTAÇÃO DA PMPA	EQ. DE INSTRUÇÃO “C”
MÓDULO III – TÉCNICAS POLICIAIS		
7	APH TÁTICO - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	MAJ PM BEGOT
MÓDULO IV – TIRO APLICADO		
8	SIMULADOR DE TIRO POLICIAL	TEN PM SALES
9	TIRO POLICIAL - ARMA DE PORTE	EQ. DE INSTRUÇÃO “A”
10	TIRO POLICIAL - ARMA PORTÁTIL	EQ. DE INSTRUÇÃO “B”
11	TÉCNICAS DE AÇÃO IMEDIATA VEICULAR COM EMPREGO DE ARMA DE FOGO	TEN CEL PM RAYOL
MÓDULO V – AUTOPROTEÇÃO E SIMULAÇÕES		
12	COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO – TÉCNICAS DE TIRO, SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS EM GERAL	CEL PM ALEIXO
ATIVIDADE COMPLEMENTAR		
PALESTRA 1 – COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO – ESTUDO DOS RISCOS		MAJ PM IURI
PALESTRA 3 – PREVENÇÃO DE ACIDENTES		TEN CEL PM PALHETA
PALESTRA 4 – TEORIA SOCIAL COGNITIVA		MAJ PM MATOS
PALESTRA 5 – EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS		MAJ PM MATOS

EQUIPE DE INSTRUTORES	
EQUIPE DE INSTRUÇÃO A	TEN CEL PM RAYOL E MAJ PM MATOS
EQUIPE DE INSTRUÇÃO B	TEN PM SALES E OFICIAIS FORMADOS NO I CITPM/PA
EQUIPE DE INSTRUÇÃO C	OFICIAIS FORMADOS NO I CITPM/PA

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

11. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO:

11.1. **Custo com instrutores/monitores:** Não haverá pagamento de diária e hora-aula para instrutores/monitores, em razão da voluntariedade desses profissionais.

11.2. Munição, alvo e obreias:

ORD.	DESCRIÇÃO	Nº ALUNO	QTD/ALUNO	QTD TOTAL	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
1	Cartucho cal. 40	30	470	14.100	R\$ 4,67	R\$ 65.847
2	Cartucho cal. 5,56		75	2.250	R\$ 7,87	R\$ 17.707,50
3	Cartucho cal. 7,62		35	1.050	R\$ 8,61	R\$ 9.040,50
4	Cartucho 12/70MM 3T		30	900	R\$ 6,44	R\$ 5.796,00
5	Alvos		25	750	R\$ 2,17	R\$ 1.627,50
6	Obreia		500	15.000	R\$ 5,38/milheiros	R\$ 80,70
VALOR TOTAL						91.963,20

11.3. Munição e alvo para o Teste de Habilidade Específica

ORD.	DESCRIÇÃO	Nº CANDIDATOS	QTD/ALUNO	QTD TOTAL	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL
1.	Cartucho cal. 40	60	24	1.440	R\$ 4,67	R\$ 6.725,8
2.	Alvo		02	120	R\$ 2,17	R\$ 260,40
VALOR TOTAL						R\$ 6.986,20

11.4. Custo com Transporte:

ORD.	TRANSPORTE	QTD	QTD COMB (L)	LITRO R\$	VALOR TOTAL R\$
1.	MICRO-ÔNIBUS	01	390	R\$ 7,00	R\$ 2.730,00

Obs1: Média de consumo de 5km/l.

Obs2: Para fins de cálculo, tomou-se por base à distância do CFAP – IESP – IESP (30 Km) e CFAP – CTM – CFAP (30 Km), totalizando ao longo de 10 dias a distância a ser percorrida de 390 km.

11.5. Custo com Passagens aéreas:

ORD.	COINT	TRECHO	VALOR R\$	QTD	VALOR TOTAL R\$
1.	CPR I, CPR VIII e CPR X	STM/BEL/STM	R\$ 643,00	06	R\$ 3.858,00
Obs1: Os demais CPRs deverão providenciar Isenção Tarifária aos policiais militares que frequentarão o II CITPM/PA.					
Obs2: Os valores das passagens aéreas foram cotados no dia 06/02/2024, para fins de composição de custo.					

11.6. Custo Consolidado:

DESPESAS	FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	PROJETO/ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR R\$
MUNIÇÃO E OUTROS	1-06-128-1502-8833	Capacitação de agentes de segurança pública - 8832	339030	01500000001	R\$ 98.949,40
COMBUSTÍVEL	06.122.1297.46680000	Abastecimento de unidades móveis do Estado - 4668	339030	0101002169	R\$ 2.730,00
PASSAGEM AÉREA	06.303.1502.88320000	Capacitação de agentes de segurança pública – 8832	33903315	010100000	R\$ 3.858,00
CUSTO TOTAL					R\$ 105.537,40

Custo total do Curso: R\$ 105.537,40 (Cento e Cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e quarenta centavos).

Custo por aluno: R\$ 3.517,91 (Três mil, quinhentos e dezessete reais e noventa e um centavos).

12. ATRIBUIÇÕES:

12.1. Coordenação-Geral:

- a) Coordenar, controlar e fiscalizar a execução do presente planejamento, adotando as medidas necessárias para que não sofra solução de continuidade;
- b) Informar diariamente o Chefe do DGEC, sobre as atividades acadêmicas e o progresso da ação formativa.

12.2. Coordenador Administrativo:

- a) Adotar todas as providências de ofício e registros necessárias para o bom andamento do Curso;
- b) Providenciar equipe médica com apoio de ambulância para todas as instruções de caráter prático, bem como o agendamento prévio, a fim de evitar embarços administrativos e prejuízo para o andamento das instruções;
- c) Encaminhar ao DGEC a Ata de Conclusão de Curso, após o término do curso, no prazo de 05 (cinco) dias, para o e-mail ssfcompdgec@gmail.com, e via PAE, para fins de conhecimento, controle, estatística e publicação em BG;

12.3. Coordenador Executivo:

- a) Cumprir e fazer cumprir o presente Planejamento, adotados as medidas necessárias para o pleno êxito da Ação Formativa;
- b) Acompanhar todas as atividades acadêmicas que tiverem previstas em QTS, inclusive, contatando os Instrutores com antecedência, a fim de evitar solução de continuidade;
- c) Adotar medidas de prevenção, a fim de evitar e/ou mitigar acidentes/Incidentes durante as Instruções;
- d) Coordenar, controlar e fiscalizar o uso de munição e armamentos durante as instruções, bem como providenciar a devolução dos estojos a Seção de Armamento e Munição (SAME), do Almoxarifado Central;
- e) Comunicar de imediato, ao Coordenador-Geral, a cerca de qualquer intercorrência que venha trazer prejuízo para o bom andamento do Curso;
- f) Encaminhar ao Coordenador Administrativo os militares que porventura venham a ser desligados do Curso, a fim de que possa controlar e adotar as medidas administrativas pertinentes para o encaminhamento ao Órgão de origem.

12.4. Auxiliares:

- a) Cumprir e fazer cumprir as ordens emanadas pela Coordenação, adotando as medidas no seu âmbito de responsabilidade, para o pleno êxito da Ação Formativa;
- b) Auxiliar o Coordenador Executivo, quanto ao cumprimento do QTS;
- c) Informar de imediato qualquer ato que atente contra a segurança de qualquer um dos envolvidos neste processo;

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

13. LIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- 13.1. Supervisão-Geral: (91) 984111587;
- 13.2. Superior de Dia: (91) 98568-2549;
- 13.3. Coordenador de Operações: (91) 98403-0560;
- 13.4. Oficial Corregedor: (91) 98492-2975.

14. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

- 14.1. A ação formativa é considerada ATO DE SERVIÇO;
- 14.2. Os concluintes terão direito ao certificado e uso do brevê do Curso, ficando a cargo de cada discente, sua aquisição;
- 14.3. Para fins de certificação, a ata de conclusão do Curso será confeccionada pelo Coordenador Administrativo e encaminhada para o DGEC, para publicação em Aditamento ao Boletim Geral da PMPA;
- 14.4. A emissão dos certificados ficará a cargo do DGEC, por meio da Subseção de Tecnologia;
- 14.5. O coordenador executivo do curso será responsável por receber dos docentes o planejamento das atividades de cada disciplina;
- 14.6. Os casos omissos neste planejamento serão resolvidos pelo DGEC, e a Coordenação do Curso, no que for aplicável.

Quartel em Belém/PA, 07 de fevereiro de 2024.
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM
CHEFE DA SEÇÃO DE ENSINO DO DGEC
(Nota nº 101/2024 – SSFCOMP/SE/DGEC).

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO

CURSO DE INSTRUTOR DE TIRO POLICIAL MILITAR – CITPM - PA			
Período:	Local: Belém/PA	Horário: 8h00 às 18h00	
DADOS PESSOAIS			
Nome completo:			
Nome de Guerra:		Sexo: M () F ()	
Filiação:	Pai:		
	Mãe:		
Data de Nascimento: / /		Cidade:	UF:
Identidade:		Órgão expedidor:	Data: / /
Nº da habilitação:		Categoria:	Data: / /
Estado Civil:	MF:	CPF:	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Endereço Residencial:		
Cidade:	CEP:	UF:
E-mail:		Telefone celular: (DDD)
Possui plano de saúde: () sim () não		Tipo Sanguíneo:
Se positivo, qual?		

DADOS PROFISSIONAIS		
Órgão:	OPM:	Data de admissão: / /
Cargo/Posto/Graduação:	Nível no cargo: () Superior () Intermediário () Auxiliar	
Cursos Militares:		
(ANEXAR CÓPIAS FRENTE-VERSO DOS CERTIFICADOS)		
Função:		
Nome da Chefia imediata:		
Cargo/Posto:		
Autorização (PARA MILITARES DA PMPA)		
Autorizo o policial militar acima identificado a participar da seletiva ao referido curso. LOCAL, DIA, MÊS, ANO Comandante		
DECLARAÇÃO (PARA MILITARES DA PMPA)		
Declaro que as informações acima são verdadeiras. LOCAL, DIA, MÊS, ANO NOME COMPLETO		

ANEXO II – TESTE DE CONHECIMENTO

1. FINALIDADE

Regular as atividades pedagógicas referente ao Teste de Conhecimento, a ser realizado pelo Centro de Treinamento da Polícia Militar, como requisito parcial para inscrição no Curso de Instrutor de Tiro Policial Militar (CITPM).

2. ACESSO À PLATAFORMA DE ENSINO DA PMPA

Para acesso à plataforma de ensino da PMPA, o aluno deverá fazer login via site: <http://ead.pm.pa.gov.br>, utilizando os seguintes dados:

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

2.1. Primeiro Acesso:

Polícia Militar do Estado do Pará



Acessar ▾



a) **Identificação do Usuário:** CPF (Somente números)

b) **Senha:** CPF (Somente números).

Obs1: Caso já tenha acessado a plataforma, porém tenha esquecido o usuário ou a senha, o policial poderá recuperá-la, clicando na opção: **Esqueceu o seu usuário ou senha?**

Obs2: Caso ainda assim, não consiga acessar ou recuperar o login ou senha, o policial poderá fazer contato com o Suporte de TI do DGEC, através do funcional: **(91) 985841308**.

2.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o policial terá acesso aos conteúdos que deverão ser estudados, a fim de que na data prevista no cronograma, possa realizar a avaliação diagnóstica.

3. EXECUÇÃO

3.1 Cronograma:

DATA	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÃO
ATÉ 21 FEV 2024	INSCRIÇÃO DOS MILITARES	COINTs
30 NOV 2024	HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	DGEC
a partir de 15 FEV 2024	ACESSO À PLATAFORMA/CONTEÚDO	SAP/DGEC
27 FEV 2024	APLICAÇÃO DO TESTE DE CONHECIMENTO	SAP/DGEC
28 FEV 2024	PUBLICAÇÃO DO RESULTADO	SSFCOMP/DGEC

3.2. Do conteúdo

Os conteúdos abaixo relacionados estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), os quais serão base mínima para avaliação de conhecimentos.

I Normas de segurança e conduta no estande de tiro.

II História das armas de fogo.

III Balística de Armas Leves.

IV Fundamentos do tiro.

V Nomenclatura de peças de armas de dotação da PMPA.

VI Equipamento e acessórios policiais.

VII Psicologia e fisiologia do combate.

VIII Técnicas Policiais e baixa luminosidade.

4. AVALIAÇÃO

4.1 Processo:

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o aluno encontrará o material didático básico de referência, o qual deverá estudar e pesquisar dentro da bibliografia para então, realizar a avaliação diagnóstica do conhecimento, que tem por finalidade avaliar o nível de compreensão do conteúdo estudado, aprovar e classificar para a disputa de vagas ao II CITPM/PA – Requalificação.

4.2 Instrumento:

Em razão da utilização do AVA, será aplicada uma prova objetiva, contendo 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada, sendo que cada questão contém apenas uma alternativa correta. A prova terá o tempo máximo de 1h30 de duração e, caso não atinja a média de corte, poderá realizar mais uma tentativa no mesmo dia do cronograma, apenas para fins de aprovação, computando a nota da primeira tentativa para respectiva classificação.

O aluno deverá atingir a média mínima de 7,0 (sete) pontos, o que compreende um total de 21 (vinte) acertos. A avaliação será liberada pelo sistema de 00h00 até 23h59 do mesmo dia previsto no cronograma de atividade. Em razão do uso da tecnologia, finalizada a avaliação, o aluno terá a nota computada pelo sistema.

Obs1: Não haverá visto de prova (sistema automático de correção).

Obs2: Não haverá outra forma de aplicação do TC, que não seja via EaD.

5. RESULTADO

O policial militar que obtiver a nota igual ou maior que 7,0 (sete), estará automaticamente aprovado no Teste de Conhecimento, sendo habilitado para próxima etapa da seletiva, a qual será de responsabilidade da Seção de ensino do DGEC.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ANEXO III – TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA

Formulário de Avaliação do Teste de Habilidade Específica do I CIT/2023

DATA / / 2023	NOME
RG	HORA
UNIDADE	ARMA (MODELO N.º)
PONTUAÇÃO MÁXIMA POSSÍVEL50.....	PONTUAÇÃO OBTIDA CONCEITO
FINAL	

"A" – PONTOS DE IMPACTOS NO ALVO (50) À 5 (CINCO) METROS										
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	TOTAL A:
VALORES DAS ZONAS DE PONTUAÇÃO:						"5", Zona central do alvo (Circulo menor no tórax): 5 (cinco) pontos "4" Zona periférica do tórax no alvo: 04 (quatro) pontos "3" Zona periférica da silhueta (abdômen e pescoço): 03 (três) pontos "2 e 1" Zona afastada da silhueta do alvo (pélvica): 1 ou 2 (um ou dois) pontos				

C" – DESCLASSIFICAÇÃO		
01.	Apresentar descontrole emocional.	
02.	Atentar gravemente contra as normas de segurança.	
03.	Demonstrar grandes dificuldades no manejo ou na atuação com a pistola.	
04.	Disparar para fora do barranco de contenção dos projéteis.	
05.	Disparo acidental com ou sem vítima.	
06.	Derrubar ou deixar cair a arma.	

PONTUAÇÃO FINAL ("A" menos "C" = "D")		
"D" NOTA (ver fórmula)	NOTA FINAL	
Ass. do "Candidato"	Ass. do avaliador (Posto e nome)	

OBS.: _____

COMANDOS:

01 - “ESTANDE EM SEGURANÇA! AJUSTAR EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO”:
Ninguém poderá avançar além da linha da bancada;

02 – “PREPARAR A ARMA PARA O TIRO! ”: O CANDIDATO deverá municiar, seus carregadores (com quantidade livre em cada carregador) deixando a pistola pronta (alimentada e carregada). Em seguida, colocará a arma em posição de retenção e aguardará com o EPI ajustado;

03 – “PRONTO? ”: Caso haja alguém que não esteja pronto, deve bradar “NÃO PRONTO”, o avaliador aguardará alguns segundos e perguntará novamente, “PRONTOS? ”, caso ninguém se acuse os próximos comandos serão:

04 – “AO SINAL...”

05 – (SILVO BREVE DE APITO) para começar e após o tempo delimitado....

06 – (SILVO LONGO DE 1(UM) SEGUNDO DE DURAÇÃO) para terminar ou paralisar a prova a prova quando necessário.

07- “ENTREGAR O ARMAMENTO”: O candidato deverá retirar os carregadores, realizar (02) dois manejos de segurança no ferrolho e deixar a arma aberta com os carregadores em cima da bancada.

08 - “ESTANDE LIVRE! ”: O CANDIDATO pode se aproximar dos alvos para aguardar a conferência dos impactos, distantes 1 (um) metro destes.

Será obrigatório para o CANDIDATO na avaliação prática e para a assistência também, o uso de protetores auriculares e óculos de proteção na área delimitada. Os óculos e os protetores auriculares são de responsabilidades do candidato. Podendo ser utilizado óculos de grau.

Obs.: o avaliador poderá fazer a demonstração do circuito para todos somente uma vez.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ANEXO IV – PLANOS DE AULA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
PALESTRA:		EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS POLICIAIS			C/H Total	02
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			Inicial		Continuada	X Complementar
MODALIDADE		x	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		MAJ PM MATOS				
OBJETIVO GERAL: Identificar os equipamentos e acessórios indispensáveis para o uso em serviço, no ato da instrução de tiro policial e no período de folga.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: A) Identificar e operar os equipamentos e acessórios básicos para o manejo e conduta policial militar durante o serviço. B) Identificar e operar os equipamentos e acessórios básicos para a condução de instrução de tiro. C) Identificar e operar os equipamentos e acessórios básicos para o porte de arma de fogo durante o período de folga.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
01/02	1 – Equipamentos e acessórios para utilização durante o serviço: <ul style="list-style-type: none"> ● Colete tático e painéis balísticos; ● Cinto de guarnição ● Coldres ● Bandoleiras ● Porta-carregador ● Algemas e porta-algemas ● Lanterna e porta-lanterna 				Material Multimídia	
	2 – Equipamentos e acessórios para utilização durante a condução de instrução de tiro: <ul style="list-style-type: none"> ● Protetor auricular ● Óculos de proteção ● Apito ● Retenida ● Itens de fixação de alvos ● Ferramentas para construção de bases para alvos ● Material para impermeabilização de alvos. 				Material Multimídia	
02/02	3 – Equipamentos e acessórios para utilização durante a folga: <ul style="list-style-type: none"> ● Coldre rígido velado ● Porta-carregador ● Cinto rígido ● Canivete ● Lanterna. 				Material Multimídia	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (X) OUTROS			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (X) ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva dialogada ● Discussão em grupo ● Apresentação de amostras dos materiais. 						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
<p>BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1. 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.</p> <p>Eleutério, José. Si vis pacem: tópicos sobre combate e treinamento policial / José Eleutério. – Campinas, SP: Primeira Edição, 2020.</p> <p>Eleutério, José. Si vis pacem: Tópicos sobre combate e treinamento policial. Editora Primeira Edição. Edição do Kindle.</p> <p>MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística. 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP: Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019. Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.</p> <p>SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.</p> <p>SILVEIRA, Lucas. O básico que você precisa saber (e ter) sobre EDC. Instituto Defesa, 2014. Disponível em: <https://www.defesa.org/o-basico-que-voce-precisa-saber-e-ter-sobre-edc/>. Acesso em: 23 de mar. de 2023.</p> <p>ZABOT, Samyra. EDC o que é? Infoarmas, 2020. Disponível em: <https://infoarmas.com.br/edc-o-que-e/>. Acesso em: 23 de mar. de 2023.</p>						
DESPACHO						
2º TEN QOPM SALES			MAJ QOPM MATOS			
COORDENADOR EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA			
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES						
COORDENADOR ADMINISTRATIVO						
TCEL SILVIO COSTA						
COORDENADOR-GERAL						
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:		DIREITOS HUMANOS, ASPECTOS JURÍDICOS, DOUTRINÁRIOS E DE MENTALIDADE APLICADOS AO USO DA ARMA DE FOGO			C/H Total	07
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE		x	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP.				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		CEL PM NELSON E MAJ BECHARA				
<p>OBJETIVO GERAL: Propiciar aos alunos a compreensão de todas as implicações legais atinentes à utilização da arma de fogo na atividade policial militar, com ênfase às normas e princípios de Direitos Humanos e a interdisciplinaridade das ciências fundamentadoras das técnicas policiais, bem como capacitá-los no que diz respeito ao conhecimento das normas que regem a instrução de tiro policialmilitar na corporação.</p>						

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
<p>a) Conhecer as implicações éticas e legais do uso da força e armas de fogo.</p> <p>b) Saber em que situações o uso da força é legalmente permitido, conforme interdisciplinaridade voltada a mentalidade de autoproteção policial.</p> <p>c) Entender porque o uso da arma de fogo é uma medida extrema.</p> <p>d) Conhecer todo o sistema normativo de regula a instrução de tiro, com ênfase para a regulamentação no âmbito da PMPA.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
03/07	<p>1 – Os Direitos Humanos e o emprego da arma de fogo na atividade policial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos legais e éticos relacionados ao uso da força e armas de fogo pela polícia; • Princípios básicos sobre o uso da força e armas de fogo; • O Código de Conduta para os Encarregados da Aplicação da Lei; • As excludentes de ilicitude na utilização da arma de fogo. 	Microcomputador, Datashow ou TV
07/07	<p>2 – Interdisciplinaridade para criação da mentalidade de autoproteção votada ao porte de arma de fogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tomada de decisão e fundamentação da resposta armada; • Influências do stress na fisiologia humana e suas repercussões legais no julgamento da ação tomada; <p>Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos (Del Allan)</p>	Microcomputador, Datashow ou TV
AVALIAÇÃO		
ESCRITA ()	OBJETIVA ()	SUBJETIVA ()
MISTA ()		PRÁTICA: ()
SÚMULA DE AVALIAÇÃO ()		
OUTROS ()		
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO (x) ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo em sala de aula com auxílio de textos, slides e vídeos. 		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
<p>BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003.</p> <p>Decreto-lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro.</p> <p>Decreto nº 10.030, de 30 de setembro de 2019. Aprova o Regulamento de Produto Controlados.</p> <p>Código de Conduta para os Funcionários Responsáveis pela Aplicação da Lei Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 17 de dezembro de 1979, através da Resolução nº 34/169.</p> <p>LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos. 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.</p> <p>Portaria nº 069 – GAB. CMDO de 23 de maio de 2019, publicada em Aditamento ao BG nº 078 – 24 ABR 2019. Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferência de armas de fogo, munições, coletes balísticos na Polícia Militar do Pará e dá outras providências.</p>		
DESPACHO		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

TEN SALES	CEL QOPM RG 29194 NELSON ALVES DE SENA
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
PALESTRA:	PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM INSTRUÇÃO DE TIRO			C/H Total	02	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		Ead		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN CEL QOPM PALHETA					
OBJETIVO GERAL: Apresentar aos Instrutores de Tiro a orientação básica sobre os procedimentos necessários para o desenvolvimento da prevenção de acidentes e gerenciamento de risco nas atividades com arma de fogo.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e operar os equipamentos e acessórios básicos para o manejo e conduta policial militar durante o serviço. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
02/02	1 – Normas Gerais de Segurança. <ul style="list-style-type: none"> Segurança no estande de tiro; Emprego de munições; Providências com acidente munição; Transporte de munição; Emprego de armamento leve; Condução da Linha de Tiro. 				Material multimídia	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (X) MISTA			PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS			
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none"> Discussão em grupo Práticas simuladas 						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1. 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.						

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.

Eleutério, José si vis pacem: tópicos sobre combate e treinamento policial / José Eleutério. – Campinas, SP: Primeira Edição, 2020.

Eleutério, José. Si vis pacem: Tópicos sobre combate e treinamento policial. Editora Primeira Edição. Edição do Kindle.

MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística. 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP: Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019. Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.

PARÁ. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.

SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.

SILVEIRA, Lucas. O básico que você precisa saber (e ter) sobre EDC. Instituto Defesa, 2014. Disponível em: <<https://www.defesa.org/o-basico-que-voce-precisa-saber-e-ter-sobre-edc/>>. Acesso em: 23 de mar. de 2023.

ZABOT, Samyra. EDC o que é? Infoarmas, 2020. Disponível em: <<https://infoarmas.com.br/edc-o-que-e/>>. Acesso em: 23 de mar. de 2023.

DESPACHO

TEN PM SALES	MAJ QOPM RG 32182 ÁDAMUS DANIEL DAMASCENO DE VASCONCELOS
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA:	BALÍSTICA APLICADA			C/H Total	10
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN CEL PM RAYOL				
OBJETIVO GERAL: Oferecer aos alunos os mais recentes avanços em técnicas, metodologias e procedimentos em balística relacionada a aplicabilidade em situações reais, por meio do conhecimento de evidências e provas encontradas nos mais diversos cenários de ocorrências.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> Definir e conceituar balística interna, externa e terminal. 					

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

- Conhecer como a velocidade dos projéteis influenciam na dinâmica das lesões pelos protocolos do F.B.I.
 - Conceituar e classificar munições e distinguir sua tipologia.
- d) Compreender quais são os tipos de ricochetes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
05/10	<p>1 – Balística aplicada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Noções de Balística: Interna: Percussão, Queima do propelente, Ação dos gases, Lançamento do projétil, Recuo da arma. ● Balística externa: Gravidade, Resistência do ar, Diversos Alcances do projétil, Movimentos dos projéteis, Rotação, Nutação, Precessão. ● Balística terminal: Trajeto, Energia Cinética, Projétil, secundário, Cavidade permanente e temporária, Cavitação. ● Incapacitação balística. ● Desconstrução de mitos. ● Munição: Conceito de Munição; Classificação; Composição e tipos. ● Calibres de alta e baixa velocidade 	Textos e legislação
15/10	<p>2 – Demonstrações práticas em diversos meios sólidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interação com barreiras e ricochetes. ● Balística do caos 	Estande e materiais variáveis de testes balísticos
AVALIAÇÃO		
	ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA	PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO (x) OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Seminário ● Prática 		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
<p>BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003.</p> <p>Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.</p> <p>Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Apronto Operacional. EB70-CI-11.404. 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.</p> <p>LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos. 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.</p>		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística. 1ª ed., Brasília, DF: Ed. Do Autor, 2019.

NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito. [Florianópolis, SC], Editora Motres, [2020].

OLIVEIRA, Onivan Elias de et al. "É um assalto!" E se reagir? Um guia de sobrevivência. João Pessoa, PB, Ideia, 2020.

Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.

SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.

SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime. 3ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2021.

TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. 9ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2018.

DESPACHO

TEN SALES

TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES

COORDENADOR EXECUTIVO

INSTRUTOR DA DISCIPLINA

TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES

COORDENADOR ADMINISTRATIVO

TEN CEL SILVIO COSTA

COORDENADOR-GERAL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA:	COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO – ESTUDO DOS RISCOS E SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS COM USO DE ARMA DE FOGO				C/H Total	05
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		Ead		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTPM					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	CEL PM ALEIXO					
OBJETIVO GERAL: Dominar habilidades para aumentar o nível de proteção individual policial, estando ou não no exercício da atividade, visando mitigar a exposição ao risco em suas diversas formas.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Compreender e analisar como ocorre o fenômeno da vitimização policial.						
b) Identificar, compreender e modular os tipos e exposições aos diversos fatores ligados a profissão policial, no exercício da atividade e/ou na vida cotidiana.						
c) Compreender como funciona o cérebro em situações de risco e identificar possíveis reações e respostas.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

01/05	1 –VITIMIZAÇÃO POLICIAL <ul style="list-style-type: none"> ● 1. Etimologia da vitimização; 1.2. Tipos de vitimização; 1.3. Definição de vitimização policial; 1.4. A lógica do "super homem"; 1.5. Síndrome da "kriptonita" 	sala de instrução, equipamento multimídia.
02/05	2 –O RISCO COMO VARIÁVEL SOCIAL 2.1. Definições de Risco por Ulrich Beck; 2.2. Tipos de risco; 2.3. Diferenças entre risco e perigo; 2.4. Exposições; 2.5. Identidade profissional vs Identidade pessoal; 2.6. Vivendo em uma sociedade de Risco; 2.7. Risco profissional	sala de instrução, equipamento multimídia.
03/05	3 – REAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS AO PERIGO 3.1. O cérebro e as estratégias de sobrevivência; 3.2. Formando intangíveis na profissão policial; 3.3. Instinto de sobrevivência; 3.4. Resposta a situações de risco (ter conhecimento do que fazer); 3.5. Fontes de autoeficácia voltadas para atividade policial.	sala de instrução, equipamento multimídia.
04/05	4 – CONDICIONAMENTO E HABILIDADES MOTORAS 4.1. Treinamento sobre extremo estresse; 4.2. Os 4 "Rs" do treinamento em autoproteção (Realismo, repetição, revisão de performance e responsabilidade); 4.3. "Suspeição", uma habilidade treinada	sala de instrução, equipamento multimídia.
05/05	5. CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM EXPOSIÇÃO AO PERIGO 5.1. Hiper vigilância; 5.2. O uso de protocolos para controlar o estado de alerta (código de cores; ciclo OODA); 5.3. Efeitos a longo prazo da hiper vigilância; 5.4. Ferimentos psicológicos de um confronto com risco de vida; 5.5. Vitimização- a natureza da vítima (meios, motivação e oportunidade); 5.6. O confronto mortal a curta distância 6. A REALIDADE DA AUTOPROTEÇÃO 6.1. Exposição de Casos reais.	Espaço amplo e figurantes força contra força.
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as habilidades que devem ser treinadas para garantir uma menor exposição ao perigo • Compreender a dinâmica de atentados reais em suas diversas formas; • Compreender como funciona o cérebro em situações de risco e identificar possíveis reações e respostas . 		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
<p>Análise de vitimização de policiais militares por homicídio, latrocínio e confronto: Pará, 2017. <i>In</i>: Segurança e defesa: Cidade, criminalidade, tecnologia e diversidade. Volume 2. Praia- Cabo Verde. Edições Uni-CV,2019. P. 49-61</p> <p>ARTWOHL, A. ; CHRISTENSEN, L. W. Deadly force encounters: What cops need to know to mentally and físically prepare for and survive a gunfight. Boulder: Paladin Press, 2012.</p> <p>ASKEN, M. J. ; GROSSMAN, D.; CHRISTENSEN, L. W. Warrior mindset: Mental toughness skills for a nation’s peacekeepers. 1 Ed. USA: Warrior science publications, 2010.</p> <p>BANDURA, A. Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioral change. <i>Psychological review</i>, v. 84, n. 2, p. 191, 1977.</p> <p>_____. A. The explanatory and predictive scope of self-efficacy theory. <i>Journal of Clinical and Social Psychology</i>, v. 4, p. 359-373, 1986.</p> <p>_____. A. Self-efficacy: The exercise of control. New York: Freeman, 1997.</p> <p>_____. A. Social cognitive theory: An agentic perspective. <i>Annual review of psychology</i>, v. 52, n. 1, p. 1-26, 2001.</p> <p>_____. A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. Teoria social cognitiva: conceitos básicos. Artmed Editora, 2009.</p>		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

<p>BECK, Ulrich. Sociedade de risco. 2 ed. Munique: Editora 34, 2011.</p> <p>BITTNER, E. Aspectos do trabalho policial. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p> <p>GILMARTIN, K. M. Emotional Survival for law enforcement: A Guide for officers and their families. Tucson: E-S press, 2018.</p> <p>GROSSMAN, DAVE. Matar!: Um estudo sobre o ato de matar. Rio de janeiro: Biblioteca do Exército editora, 2007.</p> <p>MEDINA, John. Brain rules: 12 principles for surviving and thriving at work, home and School. 1 Ed. Seattle: Pear Press, 2009</p> <p>MELLO, C. M. de A. Mesmo com o sacrifício da própria vida: A multiplicidade dos Riscos na Profissão Policial Militar. 75p. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública na Universidade Federal do Pará). Guamá, 2015.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Diretoria de Ensino e Instrução. Nota de instrução nº 008/2018 – DEI - capacitação em conduta policial militar defensiva – ccpmd "módulo promotor". 13 de abril de 2018.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. 3ª Seção do Estado Maior Geral. Plano do Curso de Comportamento de Autoproteção. 21 de janeiro de 2019.</p>	
DESPACHO	
TEN SALES	TEN CEL QOPM RG 29204 JOSÉ DE JESUS PALHETA JUNIOR
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	PLANEJAMENTO FORMATIVO, INSTRUMENTOS E DIDÁTICA APLICADA			C/H Total	10	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		Ead		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN CEL PM PALHETA					
OBJETIVO GERAL: Orientar as atividades referentes aos processos de planejamento e execução, utilizados nas ações formativas dos profissionais da área de segurança pública.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Compreender a necessidade de planejar as ações formativas. b) Identificar a importância da didática na prática docente. c) Empregar as tecnologias existentes, a fim de favorecer o processo de ensino-aprendizagem.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
10/10	1 – PLANEJAMENTO FORMATIVO. <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos; ● Por Que Planejar? ● Tipos de Planejamentos Formativos; ● Estrutura Básica 				Sala de instrução, equipamento multimídia.	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

10/10	2 – DIDÁTICA APLICADA <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos; ● Didática e Trabalho Docente 	Sala de instrução, equipamento multimídia.
10/10	3 – METODOLOGIA DE ENSINO <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos; ● Estratégias De Ensino; ● Uso da Tecnologia como Ferramenta de Aprendizagem 	Sala de instrução, equipamento multimídia.
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (X) MISTA		PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA (x) ESTUDO DE CASO () – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Discussão em grupo ● Simulação force on force 		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Introdução à Administração. 7. Ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>BRASIL. Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art80>. Acesso em: 20 abr. 2020.</p> <p>BRASIL. Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública, coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. 362 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Justiça. Curso de Formação de Tutores. Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP Brasília: SENASP, 2009.</p> <p>PILETTI, Claudino. Didática geral. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, elementos pedagógicos para elaboração e realização. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.(cadernos pedagógicos do libertad; v.1).</p> <p>VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: Plano de Ensino - Aprendizagem e Projeto Político - Pedagógico. 10a ed. Libertad; São Paulo, 2002.</p> <p>ARAÚJO, U. F. de A. Temas transversais em educação – bases para uma formação integral. São Paulo. Ática, 1998.</p> <p>BOLZAN, Regina de F. F. de A. O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional. Março, 1998. Dissertação, UFSC, Florianópolis. Disponível em: <http://www.eps.ufsc.br/disserta98/regina/cap2.htm>.</p> <p>HAIDT, R.C.C. Curso de didática geral. 7 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>Arruda, J. S. & Siqueira, L. M. R. C. (2020). Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], 3 (1),1-14. 10.47149/pemo. v3i1.4292. https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4292.</p> <p>Barbosa, E. F. & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Boletim Técnico do Senac, 39 (2), 48 -67. https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349.</p>		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Behar, P. A. (2020). O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>.

Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 32 (1), 25 -40. <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>.

Carneiro, L. A., Rodrigues, W., Franca, G. & Prata, D. N. (2020) Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. Research, Society And Development, [S.L.], 9(8), 1- 4. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>.

DESPACHO	
TEN SALES	TEN CEL QOPM RG 29204 JOSÉ DE JESUS PALHETA JUNIOR
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO			C/H Total	10	
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE	X	Presencial		Ead		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	MAJ PM BEGOT					
OBJETIVO GERAL: Dominar habilidades para aumentar o nível de proteção individual policial, estando ou não no exercício da atividade, visando mitigar a exposição ao risco em suas diversas formas, por meio do treinamento de técnicas do tiro prático, e com o uso velado da arma de fogo.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
a) Compreender as Leis, normas e da ética para o emprego do manejo clínico, procedimentos e uso dos dispositivos específicos do atendimento pré-hospitalar tático na atividade de Segurança Pública;						
b) Conhecer as técnicas de aplicação do Torniquete Tático para controlar sangramento maciço em membros superiores e inferiores: alto e apertado (emergencial), autoaplicação e aplicação em outro;						
c) Compreender os princípios de um planejamento de evacuação tática.						
d) Integrar a aplicação das boas táticas policiais às boas práticas médicas nuns cenários de alto estresse.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
02/10	1 – Atendimento Pré-Hospitalar Tático na atividade de Segurança Pública <ul style="list-style-type: none"> ● Histórico do Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APH Tático) no Brasil e no mundo; ● Diferenças entre o Atendimento Pré-hospitalar tático e o APH civil; ● Principais causa de morte em confrontos armados; ● Objetivos do APH tático; ● Fases do APH tático; ● Composição dos kits de APH tático; ● Planejamento do atendimento em operações policiais; 				Material Multimídia	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

	<ul style="list-style-type: none"> ● Aspectos jurídicos do APH tático; ● Princípios da biossegurança. 	
04/10	2 – Atendimento Sob Confronto Armado <ul style="list-style-type: none"> ● Aspecto tático operacional do APH sob confronto armado; ● Diferenças entre o socorro de vítimas conscientes e inconscientes; ● Conduta de patrulha; ● Identificação de hemorragias maciças em extremidades; ● Aplicação de torniquetes emergenciais; ● Técnicas de extração do ferido da zona vermelha. 	Material Multimídia e Material Impresso
08/10	3 – Cuidados em Campo Tático: Protocolo M.A.R.C.H. <ul style="list-style-type: none"> ● Controle de Sangramento Maciço; ● Aplicação de compressão direta; ● Aplicação de torniquete tático deliberado; ● Realização de preenchimento de ferimentos; ● Aplicação de bandagens ● Controle das Vias Aéreas e Ventilação; ● Inspeção de vias aéreas e retirada de corpos estranhos; ● Aplicação de cânula nasofaríngea ● Manobras clínicas de liberação de vias aéreas; ● Posição de recuperação; ● Manutenção da Respiração; ● identificação de ferimentos torácicos penetrantes; ● Aplicação de selos torácicos; ● Manobras de alívio e limpeza de selos torácicos ● Circulação e Choque; ● Verificação de procedimentos de controle de sangramento já realizados; ● Identificação e classificação do choque ● Conduta em traumas maxilo-faciais graves ● Realização de curativos para sangramentos menores; ● Prevenção da Hipotermia. ● Técnicas para evitar a perda de calor; ● Uso de mantas térmicas e fontes de calor instantâneas. 	Material Multimídia, sala de instrução, equipamento multimídia; Área aberta abrigada pra realização de estações; luvas de procedimentos, Torniquetes, simuladores de ferimentos, sangue cenográfico, ataduras de crepom, bandagem tática, gaze de metro, simulacos de selos de tórax, cânulas nasofaríngea, simulacro para aplicação de cânula nasofaríngea, manta aluminizada, fontes de calor instantâneo,
09/10	4 – Atendimento em Evacuação Tática. <ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento da evacuação tática e técnicas de transporte de feridos; ● Técnicas sem equipamentos específicos; ● Transporte com maca tática ● Técnicas de evacuação equipamentos específicos; ● Transporte em viaturas convencionais; ● Transporte em viaturas ambulâncias ● Transporte em plataformas elevadas ou blindados ● Transporte em aeronaves.; 	Sala de instrução, equipamento multimídia; áreas abertas; macas táticas; viaturas convencionais, plataforma elevada, ambulâncias, aeronave (ou simulacro), equipamentos e acessórios para exposição.
10/10	5 – Práticas simuladas de APH Tático. <ul style="list-style-type: none"> ● Estações práticas simulando cenários reais de confronto. ● Resgate em patrulhas rurais; ● Resgate em ambientes confinados; ● Resgate à viatura emboscada; ● Resgate a ferido em área remota. 	Áreas adequadas para treinamento de patrulha rural, patrulha urbana, ambiente confinado, vias de rodagem internas isoladas. Kits de APH tático completos, simuladores de ferimentos e cânulas nasais, macas táticas; viaturas convencionais. Maquiagem e sangue cenográfico.
AVALIAÇÃO		
	ESCRITA (x) OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA	PRÁTICA: () SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Estações Práticas simuladas integrando todas as fases do APH tático. ● utilizando cenários realísticos. ● com utilização de indutores de estresse. 	
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
<p>BRASIL. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Matriz Curricular Nacional para Ações Formativas dos Profissionais da Área de Segurança Pública., coordenação: Andréa da Silveira Passos. Brasília : Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.</p> <p>_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria MJSP nº 98, 1º de julho de 2022. Cria a Diretriz Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública - APHTático. MJSP. Brasília, 2022;</p> <p>_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria Conjunta nº 20, 03 de agosto de 2022. Aprova o Nível Básico de Atendimento Pré-hospitalar Tático para profissionais de Segurança Pública, em complementação às disposições da Diretriz Nacional de APH-Tático. MJSP. Brasília, 2022.</p> <p>_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Projeto pedagógico, curso de atendimento pré-hospitalar tático para profissionais de segurança pública - nível básico</p> <p>_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. APH Tático, Disponível em https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/aph-tatico, acesso em 20out 2022.</p> <p>_____. Ministério Da Defesa. Portaria Normativa No 16/MD, de 12 de Abril de 2018 - Aprova a Diretriz de Atendimento Pré-Hospitalar Tático do Ministério da Defesa para regular a atuação das classes profissionais, a capacitação, os procedimentos envolvidos e as situações previstas para a atividade.</p> <p>_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Manual de Campanha de Atendimento Pré-Hospitalar Básico do Exército/2020. EB70-MC-10.343 - 1ª Edição. Brasília, DF, 2020.</p> <p>BUTLER FK Jr, KOTWAL, RS. Tactical Combat Casualty Care. In: M.J. Martin et al. (eds.), Front Line Surgery. Springer International Publishing, 2017.</p> <p>CHOJI, CH; Manual de atendimento pré-hospitalar para vítimas por arma de fogo; Disponível em https://www.unoeste.br/Areas/Graduacao/Content/documentos/12/E-bookAPH%20Arma-de-Fogo.pdf</p> <p>COMMITTEE ON TACTICAL EMERGENCY CASUALTY CARE. TECC Guidelines for First Care Providers. 2016</p> <p>NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: Military edition. Pré-hospital Trauma Life Support. 9ª ed. Burlington: Jones & Bartlett LEARNING, 2020.</p> <p>PARÁ, Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. Cadernos de Estudo - Atendimento Pré-Hospitalar - Polícia Militar do Pará. Belém – PA., Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças Cel. Moreira, elaboração por Cleybismar Begot da Ressurreição; Cinthia B. Massulo Aguiar; Nelson Roberto Do Carmo Carrera . 2022</p> <p>PASETTO, Pedro Ferreira. APH tático: particularidades do atendimento. EsSEX: Revista Científica, v. 1, n. 1, p. 57-63, 2019.</p> <p>SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.</p>	
DESPACHO	
TEN PM SALES	MAJ QOPM BEGOT
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:		SIMULADOR DE TIRO			C/H Total	05
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			Inicial		Continuada	X
MODALIDADE		X	Presencial		Ead	Complementar Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO		Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTPM				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:		2º TEN QOPM SALES				
OBJETIVO GERAL: Proporcionar aos alunos a vivência de treinamento em cenários virtuais. Possibilitando ao atirador colocar em prática os fundamentos do tiro, realizar suas correções e obter um diagnóstico de tiro próximo da realidade. Somasse a oportunidade de simular situações reais que o policial pode enfrentar durante sua atividade profissional e quando está fora da sua rotina laboral.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Conhecer e realizar a sequência de ações necessárias para o funcionamento e deslocamento do caminhão STAP; b) Realizar a configuração e calibração dos equipamentos eletrônicos e armamentos utilizados no STAP. c) Conhecer e realizar a sequência de ações necessárias para o funcionamento do <i>software</i> STAP; d) Realizar os modos de treinamento <i>STAND</i> virtual e <i>Ação e reação</i> , como Instrutor e na condição de aluno.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO				RECURSOS DIDÁTICOS	
05/05	UNIDADE I – Preparação do Caminhão STAP: 1.1. Sequência de ações para o funcionamento; 1.2. Configuração de projetores e notebooks; 1.3. Calibração da câmera; 1.4. Movimentação do caminhão.				Material impresso e caminhão STAP	
05/05	UNIDADE II – Módulo Treinamento STAP: 2.1. Apresentação do Simulador de Treinamento com Armas Portáteis; 2.2. <i>STAND</i> virtual – <i>indoor</i> e <i>outdoor</i> ; 2.3. Modo de ação e reação – tomada de decisão, memória muscular, militares, IPSC e recreativo.				Material impresso e caminhão STAP	
AVALIAÇÃO						
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA (x) MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS				
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:						
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS						
<ul style="list-style-type: none"> ● <i>Conhecer e realizar a sequência de ações necessárias para o funcionamento do software STAP;</i> ● <i>Realizar os modos de treinamento STAND virtual e Ação e reação, como Instrutor e na condição de aluno.</i> 						
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA						
BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003.						
_____. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha: Patrulhas. C 21-75. 1ª Edição, 1986.						
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1. 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.						
_____. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.						
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Aproprio Operacional. EB70-CI-11.404. 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.						
Manual do Simulador de Treinamento com Armas Portáteis (STAP), 2022.						
DESPACHO						
TEN SALES			MAJ QOPM RG 32182 ÁDAMUS DANIEL DAMASCENO DE VASCONCELOS			
COORDENADOR EXECUTIVO			INSTRUTOR DA DISCIPLINA			
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES						
COORDENADOR ADMINISTRATIVO						
TEN CEL SÍLVIO						
COORDENADOR-GERAL						

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA:	TIRO POLICIAL – ARMA PORTÁTIL			C/H Total		20
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial		Continuada	X	Complementar
MODALIDADE	x	Presencial		Ead		Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTMP					
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN CEL PM RAYOL E MAJ PM MATOS					
OBJETIVO GERAL: Dominar as técnicas e habilidades para manejo, conduta e tiro com as armas portáteis da dotação da PMPA, a saber CTT40, Fz T4 e IA2 5,56x45mm, fuzil Beretta APX-200 7,62x51mm e Espingarda 12ga (CBC Pump Military 3.0 e/ou CBC Pump 586.2), fundamentado nos princípios legais, doutrinários e procedimentos operacionais padrões, a fim de planejar, construir pista de tiro e aplicação do exercício prático com essas armas de fogo.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Realizar o manejo do armamento de acordo com a conduta doutrinária moderna para que esteja pronto para o disparo; b) Aplicar as técnicas de troca de carregadores; c) Solucionar os incidentes de tiro que se apresentarem; d) Realizar a transição das armas e reconhecer os contextos para aplicação dessa técnica;						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO			RECURSOS DIDÁTICOS		
20/20	UNIDADE I - Prática de tiro com a CTT40: 1.1. Disparos de assimilação – 06 cartuchos; 1.2. Fundamentos do tiro – análise e correção – 05 cartuchos; 1.3. Alvos Múltiplos – 12 cartuchos; 1.4. Recargas (emergencial e tática) – 10 cartuchos; 1.5. Técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes – 06 cartuchos; 1.6. Tiro a distância (barricado e não-barricado): 10m – 18 cartuchos, 15m – 12 cartuchos, 20m – 12 cartuchos, 30m (não-barricado) – 09 cartuchos e 50m (não-barricado) 06 cartuchos; 1.7. Transição da CTT40 para arma tipo pistola – 12 cartuchos.			01 (uma) pistola/aluno, 03 (três) carregadores de pistola/armamento, 108 cartuchos calibre .40 S&W, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, 01 CTT40/aluno, 02 (dois) carregadores/aluno, 01 (um) porta carregador de CTT40/aluno, 01 (um) saco de descarte/aluno, estande de tiro, barricadas, alvos, obréias, munições, ambulância.		
20/20	UNIDADE II - Prática de tiro com Fuzil T4 e IA2 5,56x45mm: 2.1. Disparos de assimilação – 04 cartuchos; 2.2. Fundamentos do tiro – análise e correção – 04 cartuchos; 2.3. Alvos Múltiplos – 06 cartuchos; 2.4. Recargas (emergencial e tática) – 06 cartuchos; 2.5. Técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes – 04 cartuchos; 2.6. Tiro a distância (barricado e não barricado): 20m – 06 cartuchos, 30m – 06 cartuchos e 50m – 04 cartuchos; 1.7. Transição do Fuzil IA2 5,56x45mm para arma de pistola – 04 de 5,56mm e 03 de .40 S&W.			01 (uma) pistola/aluno, 02 (dois) carregadores/armamento, 44 cartuchos calibre 5,56x45 nato, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, 01 (um) Fuzil IA2 5,56x45mm/aluno, 02 (dois) carregadores (tipo STANAG)/aluno, 01 (um) porta carregador de 5,56x45mm/aluno, estande de tiro, 01 (um) saco de descarte/aluno, barricadas, alvos, obréias, ambulância.		
20/20	UNIDADE III - Prática de tiro com o Fuzil Beretta APX-200, cal. 7,62x51mm: 3.1. Disparos de assimilação – 04 cartuchos; 3.2. Fundamentos do tiro – análise e correção – 04 cartuchos; 3.3. Alvos Múltiplos – 04 cartuchos; 3.4. Recargas (emergencial e tática) – 04 cartuchos; 3.5. Técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes – 04 cartuchos; 3.6. Tiro a distância (barricado e não barricado): 20m – 04 cartuchos, 30m – 04 cartuchos e 50m – 04 cartuchos; 1.7. Transição do Fuzil para arma de porte – 03 de 7,62 e 03 de .40 S&W.			01 (uma) pistola/aluno, 03 (três) carregadores de pistola/armamento, colete balístico, 35 cartuchos 7,62x51mm, cinto N.A. com coldre e porta carregador, 01 (um) Fuzil Beretta APX-200 7,62x51mm/aluno, 02 (dois) carregadores/aluno, 01 (um) porta carregador de Fuzil/aluno, 01 (um) saco de descarte/aluno, estande de tiro, barricadas, alvos, obréias, ambulância.		
20/20	UNIDADE IV - Prática de tiro com o Arma Portátil - Espingarda 12ga (CBC Pump Military 3.0 e/ou CBC Pump 586.2): 4.1. Disparos de assimilação – 03 cartuchos; 4.2. Fundamentos do tiro – análise e correção – 03 cartuchos; 4.3. Alvos Múltiplos – 03 cartuchos; 4.4. Recargas (emergencial e tática) – 06 cartuchos; 4.5. Técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes – 04 cartuchos; 4.6. Tiro a distância (barricado (escudo) e não barricado): 15m – 04 cartuchos e 20m – 04 cartuchos; 1.7. Transição da espingarda 12ga para arma tipo pistola, 03 cartuchos 12ga e 03 cartuchos .40.			01 (uma) pistola/aluno, 03 (três) carregadores de pistola/armamento, 30 cartuchos 12ga, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, 01 (uma) Espingarda 12ga/aluno, 01 (um) saco de descarte/aluno, estande de tiro, barricadas, alvos, obréias, munições, ambulância.		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

AVALIAÇÃO	
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA	PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	
(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o manejo do armamento para que esteja pronto para o disparo; Disparar com segurança, técnica e precisão, em diferentes distâncias; Construir pistas para o exercício de tiro; Conduzir o exercício de tiro com segurança 	
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	
<p>BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF. 2003.</p> <p>_____. Decreto nº 10.030 de 2019. Aprova o Regulamento dos produtos controlados. Brasília, DF. 2019.</p> <p>_____. Decreto nº 9.847 de 25 de junho de 2019. Dispõe sobre aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas. Brasília, DF. 2019.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha: Patrulhas. C 21-75. 1ª Edição, 1986.</p> <p>_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1. 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.</p> <p>_____. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.</p> <p>_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Apronto Operacional. EB70-CI-11.404. 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.</p> <p>LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos. 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.</p> <p>MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística. 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.</p> <p>NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito. [Florianópolis, SC], Editora Motres, [2020].</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução nº 34/169 de 17 de dezembro de 1979 que adota o Código de Conduta para Encarregados da Aplicação da Lei.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 8º Congresso das Nações Unidas, de 27 de agosto a 07 de setembro de 1990, que adota os Princípios Básicos do Uso da Força e Arma de Fogo.</p> <p>OLIVEIRA, Onivan Elias de <i>et al.</i> “É um assalto!” E se reagir? Um guia de sobrevivência. João Pessoa, PB, Ideia, 2020.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP: Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019. Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.</p> <p>SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.</p> <p>SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime. 3ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2021.</p> <p>TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. 9ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2018.</p>	
DESPACHO	
TEN SALES	TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	CONDUTA COM AS ARMAS DE FOGO DE DOTAÇÃO DA PMPA		C/H Total	10
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA		Inicial	Continuada	X
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Complementar
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTMP			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN SALES E TEN ...			
OBJETIVO GERAL:	Desenvolver habilidades para o emprego policial de Pistola semiautomática, CTT40, IA2, ARX-200 e Espingarda 12ga (CBC Pump Military 3.0 e/ou CBC Pump 586.2), que lhe permitam aplicar técnicas de manejo e conduta dessas armas de fogo por ocasião do Policiamento Ostensivo, fundamentado nos princípios legais, doutrinários e procedimentos operacionais padrões.			

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
<p>a) Aplicar os fundamentos do tiro no emprego das armas de porte e portateis;</p> <p>b) Preparo pro serviço: receber e dois golpes de segurança com pegada por cima do ferrolho e cano pra direção segura, deixar arma aberta e checar câmara, fechar e coldrear, municiar, alimentar (usando a área de trabalho), carregar (cano na direção segura), presscheck, confirmação de trancamento, e coldreamento. Processo inverso ao devolver a arma.</p> <p>c) Fundamentos do tiro: plataforma de tiro (pontos naturais de pontaria e agressividade), empunhadura (alavancas, fricção e confecção de pinos), Saque e engajamento (pressão, explosão e ângulo reto), visada (desenho e focalização), respiração, acionamento do gatilho (estágios e resets), follow through (reenquadramento visual da mira)</p> <p>d) Posições Táticas da arma: pronto emprego (pronto alto e pronto baixo) e de controle de cano (sul e temple index);</p> <p>e) Protocolo pós tiro (wyatt ou FAST) com recarga;</p> <p>f) Panes: ações imediatas (tapa golpe e recarga emergencial);</p> <p>g) Barricadas (abordagens a 45°);</p> <p>h) Mudanças de Direção (giros estacionários);</p> <p>i) Transição de alvos (Movimento da arma ou da cintura)</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
05/10	<p>UNIDADE I – Armas de porte</p> <p>1. Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma: tipo Pistola): 1.1. Fundamentos do tiro; 1.2. Posições de tiro ortodoxas: em pé, joelho e deitado; 1.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática); 1.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes; 1.5. Conduta de patrulha: a pé, conceito e seleção de abrigo e cobertura, transposição de vias (progressão e regressão), entrada em edificações (técnicas de tomada de ângulos, retenção do armamento).</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, 01 (uma) Pistola/Aluno, 02 (dois) carregadores/armamento, cinto N.A. com coldre e porta carregador.
06/10	<p>UNIDADE II – Arma Portátil: CTT40</p> <p>1. Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma: tipo CTT 40): 1.1. Fundamentos do tiro; 1.2. Posições de tiro ortodoxas: em pé, joelho e deitado; 1.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática); 1.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes; 1.5. Transição de armas.</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, 01 (uma) CTT40/Aluno, 01 (uma) Pistola/Aluno, 02 (dois) carregadores de cada armamento, munições de manejo, kit de limpeza de armamento (dotação do aluno).
07/10	<p>UNIDADE III – Arma Portátil: IA2</p> <p>1. Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma: tipo IA2): 1.1. Fundamentos do tiro; 1.2. Posições de tiro ortodoxas: em pé, joelho e deitado; 1.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática); 1.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes.</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, 01 (um) IA2/Aluno, 02 (dois) carregadores de IA2/armamento, munições de manejo, kit de limpeza de armamento (dotação do aluno).
08/10	<p>UNIDADE IV – Arma Portátil: Fuzil ARX-200</p> <p>1. Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma: tipo Fuzil ARX-200): 1.1. Fundamentos do tiro; 1.2. Posições de tiro ortodoxas: em pé, joelho e deitado; 1.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática); 1.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes.</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, 01 (um) Fuzil ARX-200/Aluno, 02 (dois) carregadores de Fuzil ARX-200/armamento, munições de manejo, kit de limpeza de armamento (dotação do aluno).
09/10	<p>UNIDADE V – Arma Portátil - Espingarda 12ga (CBC Pump Military 3.0 e/ou CBC Pump 586.2)</p> <p>1. Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma: tipo Espingarda 12ga - CBC Pump Military 3.0 e/ou CBC Pump 586.2): 1.1. Fundamentos do tiro; 1.2. Posições de tiro ortodoxas: em pé, joelho e deitado; 1.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática); 1.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes.</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, 01 (uma) Espingarda/Aluno, munições de manejo, kit de limpeza de armamento (dotação do aluno).
10/10	<p>UNIDADE VI - Conduta com Arma de Fogo Individual e em Equipe (arma portátil e de porte)</p> <p>1. Posições não convencionais, posição torre e o uso de barricadas; 2. Troca de empunhadura; 3. Noções do emprego de arma em viatura 04 rodas; 4. Uso da arma de fogo em baixa luminosidade e a utilização de lanterna.</p>	Sala de instrução, equipamento multimídia, viatura, ambiente com compartimentos e com baixa luminosidade, 01 arma de porte/portátil/Aluno, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, lanterna.
AVALIAÇÃO		
<p>ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA</p>		<p>PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS</p>
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

(x) – AULA EXPOSITIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO				
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Exercício prático, observando o domínio das técnicas individualmente.</i> • <i>Exercício prático de manejo, desmontagem e montagem, inspeção e limpeza, observando o domínio das técnicas individualmente.</i> • <i>Será uma Prova Prática com quesitos previstos em instrumento de avaliação e abordará os procedimentos com as armas em estudo, com pontuação igual a 10,0 pontos.</i> 				
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA				
<p>BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003. Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.</p> <p>_____. Decreto nº 10.030 de 2019. Aprova o Regulamento dos produtos controlados. Brasília, DF, 2019.</p> <p>_____. Decreto nº 9.847 de 25 de junho de 2019. Dispõe sobre aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas. Brasília, DF, 2019.</p> <p>_____. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha: Patrulhas. C 21-75. 1ª Edição, 1986.</p> <p>_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1. 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.</p> <p>_____. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.</p> <p>_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Apronto Operacional. EB70-CI-11.404. 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.</p> <p>LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos. 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.</p> <p>MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística. 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.</p> <p>NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito. [Florianópolis, SC], Editora Motres, [2020].</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução nº 34/169 de 17 de dezembro de 1979 que adota o Código de Conduta para Encarregados da Aplicação da Lei.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 8º Congresso das Nações Unidas, de 27 de agosto a 07 de setembro de 1990, que adota os Princípios Básicos do Uso da Força e Arma de Fogo.</p> <p>OLIVEIRA, Onivan Elias de et al. “É um assalto!” E se reagir? Um guia de sobrevivência. João Pessoa, PB, Ideia, 2020.</p> <p>PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP: Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019. Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.</p> <p>_____. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020. Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.</p> <p>SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento. 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.</p> <p>SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime. 3ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2021.</p> <p>TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos. 9ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2018.</p>				
DESPACHO				
TEN SALES		TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES		
COORDENADOR EXECUTIVO		INSTRUTOR DA DISCIPLINA		
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES				
COORDENADOR ADMINISTRATIVO				
TEN CEL SILVIO COSTA				
COORDENADOR-GERAL				
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA:	TÉCNICA DE AÇÃO IMEDIATA VEICULAR COM EMPREGO DE ARMAS DE FOGO		C/H Total	05 h/a
TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			Continuada	X
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Híbrido
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTPM			
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	MAJ PM RAYOL			
OBJETIVO GERAL: Oferecer aos alunos protocolos de ação em confrontos armados quando embarcado em viaturas nos mais diversos cenários de ocorrências.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
a) Compreender os objetivos características das técnicas de ação imediata em confronto armado em viaturas.				

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

b) Conhecer os pontos fracos e fortes de uma viatura como proteção balística; Conhecer o uso;		
c) Conhecer os princípios do TAIVTR		
d) Adotar uma postura ética, legal e técnica quando do emprego do armamento policial no serviço operacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
01/05	1 – UNIDADE I - Objetivos e Características do TAIVTR 1.1. Identificar as peculiaridades das viaturas em confronto armado, 1.2 Distância de confronto; 1.3 A viatura como proteção balística; 1.4. Pontos fortes e fracos do combate no interior da viatura e a falsa sensação de segurança; 1.5 Uso e acondicionamento de armas de porte e portáteis dentro da viatura.	Estande de Tiro CTPM
02/05	2 – UNIDADE II - Técnicas e táticas no TAIVTR. 2.1. Posições de tiro; 2.2 Posições táticas com arma de fogo 2.3. Princípios do TAIVTR.	Estande de Tiro CTPM
03/05	3 – UNIDADE III - 3.1. Perigo a frente; 3.1.1 Perigo a direita e esquerda 3.1.2. Perigo a retaguarda; 3.2 Troca de ambiente de combate, área interna para externa; 3.3 Pontos externos de proteção e distância de abrigos e veículos.	Estande de Tiro Pistola Beretta c/ 02 Carregadores cada. Munição de Manejo
05/05	4 – UNIDADE IV - Práticas simuladas com uso da Beretta APX: 4.1. Perigo a frente – 05 cartuchos; 4.2. Perigo a direita e esquerda - 10 cartuchos 4.3. Perigo a retaguarda – 05 cartuchos; 4.4. Troca de ambiente de combate, área interna para externa – 10 cartuchos; 4.5. Pontos externos de proteção e distância de abrigos e veículos – 10 cartuchos.	EPI (óculos, Colete balístico e abafador) 01 (uma) pistola/aluno, 03 (três) carregadores de pistola/armamento, 40 cartuchos cal. 40 S&W, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, 01 (um) saco de descarte/aluno, estande de tiro, barricadas, obreias, Alvo tipo Silhueta ou PM L – 74 Armação em Madeira Obreia ou Fita Crepe.
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
<ul style="list-style-type: none"> ● Serão realizados disparos de arma de fogo, nos seguintes termos: - Posição em pé, livre, a uma distância de mínima de 5m e máxima de 10m. ● Haverá exercícios de fundamentos de tiro, onde os alunos serão submetidos a esforço físico controlado e ainda, a exposição de intempéries (chuva e sol). ● Há necessidade de acompanhamento de equipe médica e ambulância. ● Todas as instruções de caráter prático, deverão ser acompanhadas pelo Coordenador Executivo. 		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003 . Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.		
_____. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha: Patrulhas. C 21-75 . 1ª Edição, 1986.		
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1 . 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.		
_____. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226 , de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.		
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Apronto Operacional. EB70-CI-11.404 . 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.		
LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos . 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.		
MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística . 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.		
NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito . [Florianópolis, SC], Editora Motres, [2020].		

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução nº 34/169 de 17 de dezembro de 1979 que adota o Código de Conduta para Encarregados da Aplicação da Lei .	
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 8º Congresso das Nações Unidas, de 27 de agosto a 07 de setembro de 1990, que adota os Princípios Básicos do Uso da Força e Arma de Fogo .	
OLIVEIRA, Onivan Elias de <i>et al.</i> "É um assalto"! E se reagir? Um guia de sobrevivência . João Pessoa, PB, Ideia, 2020.	
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP: Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.	
_____. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019 . Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.	
_____. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020 . Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.	
SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento . 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.	
SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime . 3ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2021.	
TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos . 9ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2018.	
DESPACHO	
TEM SALES	MAJ BECHARA
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	
TEN CEL SILVIO COSTA	
COORDENADOR-GERAL	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
DISCIPLINA:	TIPO DE AÇÃO FORMATIVA			C/H Total	05
	Inicial	Continuada	X	Complementar	
MODALIDADE	x	Presencial	Ead	Híbrido	
LOCAL DA INSTRUÇÃO	Centro de Treinamento da Polícia Militar - CTPM				
INSTRUTOR / EQUIPE INSTRUÇÃO:	TEN CEL PM RAYOL				
OBJETIVO GERAL: Desenvolver habilidades para executar disparos com Pistola semiautomática, que lhe permitam aplicar técnicas de manejo e conduta dessas armas de fogo por ocasião do Policiamento Ostensivo, fundamentado nos princípios legais, doutrinários e procedimentos operacionais padrões.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
a) Conscientizar-se sobre a decisão de atirar;					
b) Compreender quando atirar sob a excludente da Legítima defesa;					
c) Refletir sobre a necessidade do preparo técnico.					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
C/H	CONTEÚDO MINISTRADO	RECURSOS DIDÁTICOS
01/05	Unidade I - Decisão de Tiro: A legítima defesa e a decisão de atirar. 1.1. Triângulo de perigo. 1.2. Estudos de casos sobre combate aproximado.	Sala de instrução e equipamento multimídia.
02/05	Unidade II - Prática de tiro com Pistola semiautomática (Beretta APX e PT 940): 2.1. Disparos de assimilação – 06 cartuchos; 2.2. Fundamentos do tiro – análise e correção – 08 cartuchos; 2.3. Recargas (administrativa, emergencial e tática) – 10 cartuchos; 2.4. Acidentes e incidentes de tiro e as técnicas de ação imediata de resolução dos incidentes – 15 cartuchos; 2.5. Posições ortodoxas – 15 cartuchos; 2.6. Giros estacionários – 12 cartuchos; 2.7. Alvos Múltiplos/mudança de ângulo – 20 cartuchos; 2.8. Tiro rápido/intuitivo – 20 cartuchos.	01 (uma) Pistola/Aluno, 02 (dois) carregadores/armamento, 106 cartuchos calibre .40 S&W, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, estande de tiro, alvos, obréias, munições, ambulância.
03/05	Unidade III - Prática de tiro com Pistola semiautomática (Beretta APX ou PT 940): 3.1. Troca de empunhadura (mão reativa) – 10 disparos; 3.2. Saque rápido com visada – 10 disparos; 3.3. Tiro Barricado (posições ortodoxas – direita e esquerda) – 36 cartuchos.	01 (uma) Pistola/Aluno, 02 (dois) carregadores/armamento, 56 cartuchos calibre .40 S&W, colete balístico, cinto N.A. com coldre e porta carregador, estande de tiro, alvos, obréias, munições, ambulância.
05/05	Unidade IV - Prática de tiro com Pistola semiautomática (Beretta APX ou PT 940): 4.1. Saque rápido sem visada a 3m – 20 cartuchos; 4.2. Tiro em movimento (individual e dupla) – 12 cartuchos; 4.3. Pista de tiro policial (conhecida e	01 (uma) Pistola/Aluno, 02 (dois) carregadores/armamento, 60 cartuchos cal. .40 S&W, colete balístico, cinto N.A. com coldre e

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

desconhecida) – 16 cartuchos; 4.4. Tiro em baixa luminosidade – 12 disparos.		porta carregador, estande de tiro, alvos, oboresias, munições, ambulância.
AVALIAÇÃO		
ESCRITA () OBJETIVA () SUBJETIVA () MISTA		PRÁTICA: (x) SÚMULA DE AVALIAÇÃO () OUTROS
ESTRATÉGIAS DE ENSINO:		
(x) – AULA EXPOSTIVA DIALOGADA () ESTUDO DE CASO (x) – SIMULAÇÃO () ESTUDO DIRIGIDO () SEMINÁRIO		
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS		
• <i>Efetuar disparos com segurança, técnica e precisão.</i>		
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA		
BRASIL. Lei nº 10.826 de 2003 . Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SINARM, define crimes e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.		
_____. Decreto nº 10.030 de 2019 . Aprova o Regulamento dos produtos controlados. Brasília, DF, 2019.		
_____. Decreto nº 9.847 de 25 de junho de 2019 . Dispõe sobre aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e munição e sobre o Sistema Nacional de Armas e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas. Brasília, DF, 2019.		
_____. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha: Patrulhas. C 21-75 . 1ª Edição, 1986.		
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-maior do Exército. Manual de Campanha: glossário de termos e expressões para uso no Exército – C 20-1 . 4ª Edição. Brasília, DF, 2009.		
_____. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 4.226 , de 31 de dezembro de 2010. Brasília, DF, 2010.		
_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Comando de Operações Terrestres. Caderno de instrução de Aprestamento e Pronto Operacional. EB70-CI-11.404 . 1ª Edição. Brasília, DF, 2014.		
LEANDRO, Allan Antunes Marinho. Armas de Fogo e Legítima Defesa: A desconstrução de oito mitos . 1 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.		
MARIZ, Luiz Gaspar Ribas. Anotações sobre a doutrina policial: balística . 1ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 2019.		
NETO, João da Cunha. Balística para profissionais do Direito . [Florianópolis, SC], Editora Motres, [2020].		
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Resolução nº 34/169 de 17 de dezembro de 1979 que adota o Código de Conduta para Encarregados da Aplicação da Lei .		
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 8º Congresso das Nações Unidas, de 27 de agosto a 07 de setembro de 1990, que adota os Princípios Básicos do Uso da Força e Arma de Fogo .		
OLIVEIRA, Onivan Elias de <i>et al.</i> “É um assalto”! E se reagir? Um guia de sobrevivência . João Pessoa, PB, Ideia, 2020.		
PARÁ. Polícia Militar do Pará. Boletim Geral nº 006, de 09 de janeiro de 2013. Resolução nº 204/12 – CONSEP : Regulamentação do Uso da Força pelos Agentes de Segurança Pública do Estado do Pará. Belém, PA, 2013.		
_____. Polícia Militar do Pará. Portaria 069 de 2019 – ADIT. BG 078 de 2019 . Dispõe sobre a aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferências de armas de fogo, munições, coletes balísticos na PMPA.		
_____. Polícia Militar do Pará. Portaria nº 170 de 2020, BG 220 de 27 de novembro de 2020 . Institui no âmbito da PMPA, os procedimentos operacionais padrão (POP) a serem adotados na PMPA.		
SANTOS, Irlan Massai Calaça. Mentalidade tática policial & as quatro etapas do treinamento de alto rendimento . 1ª ed. Juiz de Fora, MG: Editora Garcia, 2021.		
SILVINO JUNIOR, João Bosco. Balística Aplicada aos locais de crime . 3ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2021.		
TOCCHETTO, Domingos. Balística Forense: aspectos técnicos e jurídicos . 9ª ed. Campinas, SP: Millennium Editora, 2018.		
DESPACHO		
TEN SALES	TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES	
COORDENADOR EXECUTIVO	INSTRUTOR DA DISCIPLINA	
TEN CEL QOPM RG 31140 ALAN RAYOL DA CUNHA PAES		
COORDENADOR ADMINISTRATIVO		
TEN CEL SILVIO COSTA		
COORDENADOR-GERAL		

RETIFICAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE TIRO POLICIAL PARA O USO DA ESPINGARDA CALIBRE 12 CBC PUMP MILITARY 3.0, FUZIL T4 CAL. 5,56 mm E FUZIL IA2 CAL.5,56mm

O Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura da PMPA, no uso de suas atribuições legais, e considerando a “CAPACITAÇÃO DE TIRO POLICIAL PARA O USO DA ESPINGARDA CALIBRE 12 CBC PUMP MILITARY 3.0, FUZIL T4 CAL. 5,56 mm E FUZIL IA2 CAL.5,56mm, publicada no Boletim Geral nº 010, 15 de janeiro de 2024, e considerando a

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

solicitação por meio do Memorando nº 095/24 – P3/30ª BPM, PAE 2024/118370, RESOLVE retificar:

ONDE SE LÊ:

a) **Período de Realização:** dias 17, 24, 31 de janeiro, 07, 21, 28 de fevereiro e 06, 13 de março de 2024.

TURMA	DATA	QUANTIDADE
1	17, 24, 31 de janeiro, 07, 21, 28 de fevereiro e 06, 13 de março de 2024.	160 alunos sendo turmas de 20 alunos (por dia)
TOTAL DO EFETIVO		160

LEIA-SE:

a) **Período de Realização:** Dias 17, 24, 31 de janeiro, 20 e 27 de março, e 03 de abril de 2024.

TURMA	DATA	QUANTIDADE
1	17, 24, 31 de janeiro, 20 e 27 de março, e 03 de abril de 2024.	160 alunos sendo turmas de 20 alunos (por dia)
TOTAL DO EFETIVO		160

Quartel em Icoaraci/PA, 05 de fevereiro de 2024.

CÁSSIO TABARANÃ SILVA – CEL QOPM

Chefe do DEPARTAMENTO GEC

(Nota nº 102/2024 – SSFCOMP/SE/DGEC).

RETIFICAÇÃO DO XIII CURSO DE AÇÕES DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

O Chefe do Departamento-Geral de Educação e Cultura da PMPA, no uso de suas atribuições legais, e considerando o XIII CURSO DE AÇÕES DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ, publicado no ADITAMENTO AO BG N° 012, de 17 JAN 2024, RESOLVE retificar:

ONDE SE LÊ:

PLANO DE CURSO.

XIII CURSO DE AÇÕES DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

LEIA-SE:

PLANO DE CURSO Nº 001/2024 – DGEC.

XIII CURSO DE AÇÕES DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.

Quartel em Icoaraci/PA, 07 de fevereiro de 2024.

CÁSSIO TABARANÃ SILVA – CEL QOPM

CHEFE DO DEPARTAMENTO-GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Nota nº 103/2024 – SSFCOMP/SE/DGEC).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

NOTA DE INSTRUÇÃO N° 002/2024 - POLO SANTARÉM OPERAÇÕES POLICIAIS EM ÁREA DE SELVA - CGS PM 2023 –TURMA II

1. REFERÊNCIA

AMAZONAS. Polícia Militar do Amazonas. Manual de patrulha policial de selva. Manaus, AM. 2019.

BRASIL. Exército Brasileiro. Caderno de Instrução de patrulhas CI 21-75/1. Comando de Operações Terrestres. 1ª ed. 2004.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior. Instruções Provisórias IP 72-20 – O Batalhão de Infantaria de Selva. 1ª Edição, 1997.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado Maior. Manual de Campanha C 7-20 - BATALHÕES DE INFANTARIA. 3ª Edição, 2003

BRASIL. Exército Brasileiro. Instruções provisórias de sobrevivência na selva IP 21-80. Estado-Maior do Exército. 2ª Edição, 1999.

BRASIL. Marinha do Brasil. Manual do combatente anfíbio CGCFN-1004. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, 2008

BRASIL. Marinha do Brasil. Manual de operações especiais de fuzileiros navais CGCFN-1-3. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. 2008.

COTTA, Francis Albert. Protocolo de intervenção policial especializada: uma experiência bem-sucedida da polícia militar de Minas Gerais na gestão de eventos de defesa social de alto risco. Revista Brasileira de segurança Pública. São Paulo. Ano 3. 5 ed. Ago/Set. 2009.

Manual do aluno do CFAP, publicado no aditamento ao BG no 188 de 04 de outubro de 2017.

Marinha do Brasil. Manual de operações ribeirinhas dos grupamentos operativos de fuzileiros navais CGCFN-1-2. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. 2008.

Ministério do Exército. Manual de instrução individual para o combate C 21-74.

Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/326/5/C-21-74-final.pdf>. Acesso em: 26 abril de 2022.

PARÁ, POLÍCIA MILITAR DO. Projeto Pedagógico Do Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento-CGS PMPA 2022 -TURMA II - publicado no BG n° 179, de 28 de SET 2023.

PARÁ. Medidas de enfrentamento, no âmbito do Estado do Pará, à pandemia do COVID-19. Decreto n° 609, de 16 de março de 2020

PORTARIA N° 102 - EME, de 24 de agosto de 2011. Manual de Campanha - C20-10 – Liderança Militar. 2ª Edição, 2011.

PARANA, POLÍCIA MILITAR DO. Primeira intervenção de incidentes com explosivos. Curitiba, PR, 2016

PORTARIA N° 041 - EME, de 04 de abril de 2019. Manual de Campanha - EB70-MC-10.304 - MARCHAS A PÉ – 3ª Edição, 2019.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

_____PORTARIA N° 011/2002-DEI, publicada no Adit. ao BG n° 018, de 27 de janeiro de 2003, que dispõe sobre as Normas para o Planejamento e Conduta de Ensino e Instrução;

2. FINALIDADE

Regular as atividades e procedimentos a serem adotados para as instruções de Operações Policiais em Área de Selva por partes dos alunos do Curso de Adaptação a Graduação de 3º Sargento/2023 – Turma II- Polo Santarém.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral:

1. Repassar conhecimento ao aluno CGS sobre técnicas e táticas policiais especiais no âmbito urbano e rural, para que, em ocorrências de grau de risco elevado, possa tomar a decisão mais coerente possível.

3.2 Específicos:

1. Desenvolver nos alunos do Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargentos a resistência à fadiga, ao cansaço, à fome, à sede e outras necessidades fisiológicas, a fim de adquirir maior vigor no desempenho da atividade policial militar;

2. Promover através da atividade de resistência física o espírito de corpo, união, amizade, vivacidade e tenacidade, atributos importantes e salutares para a atividade policial militar;

3. Fortalecer os laços de camaradagem e união entre os militares proporcionados pela marcha administrativa.

4. DESENVOLVIMENTO

a) CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

1. Carga Horária: 30h/a

2. Tipo/Modalidade: Adaptação Técnico - Profissional

3. Período de realização: 08 a 24 de fevereiro de 2024

4. Local: ZOOUNAMA e 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

5. Público-Alvo: 58 (cinquenta e oito) alunos do CGS

6. Uniforme: 5º A

7. Equipamento: Carabina Magal/Paraferro/Mosquetão, Mochila, Cinto N.A, Cantil e facão.

5. SEQUÊNCIA DO EVENTO

1ª Parte (TEÓRICA): 20h/a (20h/a - 30h/a)		
TURMA	DATA	QUANTIDADE
PELOTÃO ALFA E BRAVO	08 FEV 2024 – Quinta-feira (13h45 às 18h10)	58 alunos
	09 FEV 2024 – Sexta-feira (13h45 às 18h10)	58 alunos

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

	10 FEV 2024 – Sábado (07h45 às 12h15)	58 alunos
	15 FEV 2024 – Quinta-feira (07h45 às 12h15)	58 alunos
2ª Parte (MARCHA/SOBREVIVÊNCIA) ZOOUNAMA 10h/a (10h/a - 30h/a)		
TURMA	DATA	QUANTIDADE
VERIFICAÇÃO FINAL	21 FEV 2024 Quarta-feira (13h45 às 15h25)	58 alunos
Pelotões ALFA E BRAVO	24 FEV 2024 (Sexta-feira)	58 alunos
TOTAL DO EFETIVO		58 Alunos

5.1. ATIVIDADE DESENVOLVIDAS:

HORÁRIO	ATIVIDADES
	24 FEV 2023 (SÁBADO)
06h30	APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS
07h00 às 07h15	BRIEFING
07h15 às 07h40	VERIFICAÇÃO DE MATERIAL/EQUIPAMENTO DOS ALUNOS
07h40 às 07h50	FORMAÇÃO DA COLUNA DE MARCHA
08h00	INÍCIO DA MARCHA (10 KM) Embarque no ônibus
08h30	CHEGADA AO OBJETIVO (Área de Selva)
08h30 às 09h30	INSTRUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS
09h30 às 10h30	MONTAGEM DE ACAMPAMENTO
10h30 às 11h30	INSTRUÇÃO DE OBTENÇÃO DE ÁGUA E FOGO
11h30 às 13h00	PROVA DE NÓS E VOLTAS
13h00 às 14h00	PISTA DE ORIENTAÇÃO DIURNA
14h00 às 15h00	PATRULHA RURAL PRÁTICA / PISTA DE RASTREAMENTO E CONTRA RASTREAMENTO
15h00 às 16h00	INSTRUÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, VEGETAL E SOPÃO
16h00 às 16h30	DEMONSTRAÇÃO DE BOIAS IMPROVISADAS e CONSTRUÇÃO DE JANGADA (IGARAPÉ)
16h30 às 17h00	INSTRUÇÃO DE ARMADILHAS (Demonstração)
17h00	ACIONAMENTO DOS CMTS PARA ORDEM À PATRULHA
17h10 às 17h20	AVALIAÇÃO DAS EQUIPES
17h20 às 17h30	FORMAÇÃO DA COLUNA DE MARCHA
17h30	INÍCIO DA MARCHA DE RETORNO 10 KM
19h00	CHEGADA NO 3º BPM / DEBRIEFING / LANCHE
19h30	LIBERAÇÃO DOS ALUNOS

5.2 MAPA DO TRAJETO

O trajeto a ser percorrido será o seguinte:

IDA:

- 3º BPM;
- AV. CUIABÁ;
- ZOOUNAMA.

RETORNO:

- ZOOUNAMA;
- AV. CUIABÁ;
- 3º BPM.

5.3 EQUIPE DE INSTRUÇÃO

COORDENADOR EXECUTIVO:

MAJ QOPM HELDER DA SILVA BRANDÃO ESQUERDO

INSTRUTORES:

3º SGT PM JOSÉ RIBAMAR ALVES DE LIMA

3º SGT PM ABRAÃO BENTES NEVES

MONITORES:

1º SGT PM SIDNEY DE VASCONCELOS SANTANA

2º SGT PM SILVAN ITABARACI DA SILVA FILHO

AUXILIARES DA COORDENAÇÃO

3º SGT PM ELIZANGELA DA SILVA SARMENTO

3º SGT PM JARLAN ALMEIDA DA SILVA

3º SGT PM VICTOR MOTA DE SOUSA

AUXILIARES DE INSTRUÇÃO:

3º SGT REGISSON MOREIRA DO NASCIMENTO

3º SGT JANAILSON DE OLIVEIRA

3º SGT CLEMERSON JEAN PINHEIRO LAGES

3º SGT PM OVÍDIO LOPES COSTA

CB PM WILLHISON DIS SABTOS SOUSA

CB PM NAILSON MOITA SILVA

CB PM WALLEX SANTOS DE LIMA

CB PM EULER BRUNO BENTES DO NASCIMENTO

CB PM FLÁVIO LINCOLN DE CASTRO MELO

SD PM DANIEL NOGUEIRA BRASIL

SD PM RAILSON OLIVEIRA BATISTA

5.4 MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO E APOIO LOGÍSTICO

a) 02 (duas) Viaturas 04 rodas (3ºBPM e 35º BPM)

b) 03 (três) viaturas 02 rodas (3º BPM)

c) 01 (uma) Ambulância composta com equipe de atendimento médico da USA VI.

d) 01 (um) ônibus para transportar os discentes e equipe de instrução

6. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

6.1 – Ao Coordenador Geral do Polo Santarém:

a) Coordenar e supervisionar as ações previstas na presente Nota.

b) Coordenar e proporcionar os meios necessários para o desenvolvimento das missões destinadas aos oficiais e praças diretamente empenhados no evento.

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

6.2 – Aos Instrutores do Polo Santarém:

- a) Realizar o Planejamento das Instruções.
- b) Repassar as necessidades logísticas para a Coordenação do CGS Polo Santarém, a fim de subsidiar o bom andamento das instruções.
- c) Informar aos alunos do Polo os materiais de uso individual bem como equipamentos necessários para participação nas instruções.

6.3 – Aos Auxiliares de Coordenação do CGS PMPA – Polo Santarém:

- a) Providenciar previsão em Quadro de trabalho semanal (QTS);
- b) Providenciar memorando para o CPR-I solicitando ambulância composta com equipe de atendimento médico para o dia e horário da instrução prática (Marcha administrativa);
- c) Oficiar o Diretor da Zoonama, solicitando as instalações de sua Unidade para a instrução;
- d) Providenciar memorando para o CPR-I solicitando duas Viaturas operacionais.
- e) Providenciar memorando para o CPR-I intermediar a disponibilização das instalações do Estádio SD PM VASCONCELOS, bem como do ginásio do 3º BPM no dia da Instrução;
- f) Remeter cópia da presente Nota de Instrução ao Chefe do Departamento Geral de Educação e Cultura da PMPA.
- g) Providenciar ofício para DETRAN e SMT, a fim de garantir a segurança das vias.
- h) Providenciar memorando para o 4º GBM solicitando o CT – Condutor de Tropa;

7. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

7.1 Os alunos do CGS PMPA 2023/TURMA II deverão ser acompanhados por uma equipe de oficiais e praças, a qual terá a incumbência de dar suporte à realização da instrução, controlando e fiscalizando a manutenção da disciplina e da ordem por parte dos alunos até o término da instrução.

7.2 O Supervisor do Pólo Santarém deverá ser informado pelos instrutores empenhados na coordenação do evento, de qualquer situação que fuja da normalidade, no que se refere à disciplina;

7.3 Os casos omissos neste documento será dirimido pelo Supervisor do Polo, em consonância com o Chefe do Departamento Geral de Educação e Cultura da PMPA.

8. LIGAÇÕES E COMUNICAÇÕES

OPM	CONTATOS
MAJ QOPM HELDER - SUPERVISOR DO POLO	(93) 99136-0216

Quartel em Santarém/PA, 31 de janeiro de 2024.
HELDER DA SILVA BRANDÃO ESQUERDO - MAJ QOPM RG 30406
Supervisor CGS 2023 - TURMA II – Polo Santarém

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

Quartel em Icoaraci/PA, 07 de fevereiro de 2024
SILVIO BENEDITO FERREIRA COSTA – TEN CEL QOPM RG 30334
Chefe da Seção de Ensino do DGEC
(Nota nº 107/2024 – SSFCONT/SE/DGEC).

➤ **APRESENTAÇÃO DE CERTIFICADOS:**

O TEN CEL PM MARCELO ALEXANDRE LOPES MACHADO, Diretor de Telemática da PMPA (Icoaraci), no uso de suas atribuições legais, apresentou ao Departamento Geral de Educação e Cultura, os seguintes Certificados de militares daquela OPM:

1) da SD PM RG 41204 ANA PAULA DOS SANTOS FURTADO, de Conclusão da “Licenciatura em Pedagogia”, promovido pela Universidade Santo Amaro, realizado no período JAN 2019 a MAR 2022, com carga horária de 3220h/a, conforme o PAE 2024/59757 (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

2) Do 3º SGT PM RG 35131 ROGÉRIO LOPES RODRIGUES, conforme o PAE 2024/59850:

a) “Bacharel em Direito”, promovido pela Faculdade Estácio do Pará, realizado no período JAN 2016 a DEZ 2022, com carga horária de 300h/a (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

b) “Curso de Pós – Graduação em Direito Militar”, promovido pelo Centro Universitário Amparense - UNIFIA, realizado no período de 09 SET 2022 a 09 SET 2023, com carga horária de 360h/a (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

3) Do 3º SGT PM RG 36446 JOELMIR AROUCHE OLIVEIRA , conforme o PAE 2024/91469:

a) “Curso Superior de Bacharelado em Ciências Contábeis”, promovido pelo Centro Universitário Leornado Da Vinci, realizado no período JAN 2019 a DEZ 2022, com carga horária de 3500h/a (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

b) “Curso de Pós – Graduação Lato Sensu em Segurança Pública”, promovido pela Faculdade Iguaçu, realizado no período de 26 MAIO 2023 a 09 JAN 2024, com carga horária de 640h/a.(Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

O TEN CEL QOPM WALBER BARAÚNA BARRETO, Comandante do 26º BPM (Outeiro), no uso de suas atribuições legais, apresentou ao Departamento Geral do Educação e Cultura, o Certificado do 3º SGT PM RG 28529 GEOVANI JOSÉ DE SOUZA, de Conclusão do “Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Didática do Ensino da Matemática”, promovido pela Faculdade Iguaçu, realizado no período de 11 SET 2023 a 27 JAN 2024, com carga horária de 360h/a, conforme o PAE 2024/121878 (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

ADITAMENTO AO BG N° 027, de 07 FEV 2024

O CEL QOPM CÁSSIO TABARANÃ SILVA, Chefe do Departamento Geral de Educação e Cultura (Icoaraci), no uso de suas atribuições legais, informou a este Comando, que o 3° SGT PM RG 36521 RODINELSON DE LIMA SANCHES, daquela OPM, apresentou o Certificado de Conclusão do curso de “Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Segurança Pública”, promovido pela Centro Universitário Leonardo da Vinci, realizado no período de 01 JUL 2023 a 31 DEZ 2023, com carga horária de 360h/a, conforme o PAE 2024/116033 (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

O TEN CEL QOPM VÍTOR SÉRGIO GOMES RIBEIRO, Comandante do 12° BPM, apresentou ao Departamento Geral de Educação e Cultura, o Certificado do 3° SGT PM RG 28524 EDER CARDOSO MOREIRA, de Conclusão do “Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Segurança Pública”, promovido pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo - FAMEESP, realizado no período de 07 AGO 2023 a 01 FEV 2024, com carga horária de 600h/a, conforme o PAE 2024/137031 (Nota nº 108/2024 – DGEC / Secretaria).

III PARTE (ASSUNTOS GERAIS & ADMINISTRATIVOS)

1 - ASSUNTOS GERAIS

A) ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

- SEM REGISTRO

B) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS ESPECIAIS

- SEM REGISTRO

C) ALTERAÇÕES DE PRAÇAS

- SEM REGISTRO

D) ALTERAÇÕES DE VETERANOS

- SEM REGISTRO

E) ALTERAÇÕES DE SERVIDORES CIVIS

- SEM REGISTRO

2 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS)

- SEM REGISTRO

IV PARTE (JUSTIÇA & DISCIPLINA)

- SEM REGISTRO

ASSINA:

**MARCELO MANGAS DA SILVA – CEL QOPM RG 26287
AJUDANTE GERAL DA PMPA**

CONFERE COM O ORIGINAL:

**FÁBIO SOUZA CAMPOS – MAJ QOPM RG 33472
SECRETÁRIO DA AJUDÂNCIA GERAL DA PMPA**